



RELATÓRIO DE GESTÃO

SENAR/PR

Exercício 2014

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Estado do Paraná

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentando aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012 e DN TCU nº 121/2012, da Portaria TCU nº 150/2012.

Curitiba-PR / 2015

Componentes do Conselho Administrativo e Fiscal do SENAR/AR-PR

Presidente

Ágide Meneguette

Superintendente

Humberto Malucelli Neto

Conselho Administrativo

Presidente

Ágide Meneguette

Membros Efetivos

Rosanne Curi Zarattini

Wilson Thiesen

Darci Piana

Ademir Mueller

Membros Suplentes

João Luiz Rodrigues Biscaia

Nelson Costa

Ari Faria Bittencourt

Marcos Junior Brambilla

Conselho Fiscal

Sebastião Olímpio Santarozza

Paulo José Buso Junior

Jairo Correa de Almeida

Membros Suplentes

Ciro Tadeu Alcântara

Lauro Lopes

Mario Plefk

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA UNIDADE	7
1.1. Missão Institucional	8
1.2. Cenário de Atuação	8
1.3. Organograma	9
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	13
2.1. Responsabilidades Institucionais	13
2.2. Estratégias de Atuação	13
2.3. Programas e Ações sob a Responsabilidade da UJ	15
2.3.1. Programa 0101 – Qualificação profissional do trabalhador - FPR	15
2.3.2. Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador - PS	33
2.3.3. Programa 0750 – Apoio administrativo	41
2.3.4. Programa 0801 – Formação de gerentes e empregados	43
2.3.5. Programa 0253 – Serviço de comunicação de massa	45
2.3.6. Programa 0100 – Assistência ao trabalhador	46
2.4. Execução Física das Ações Orçamentárias	48
2.5. Indicadores de Desempenho Institucionais	48
2.5.1. Indicadores de eficácia da gestão	49
2.5.2. Indicadores de eficiência da gestão	50
2.5.3. Indicadores de economicidade da gestão	52
2.5.4. Receitas e despesas totais	54
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	55
3.1. Dirigentes e Membros de Conselhos	55
3.2. Remuneração paga a Empregados, Dirigentes e Conselheiros	58
3.3. Estrutura de Controles Internos	59
3.3.1. Sistema de correição	59
3.3.2. Funcionamento do sistema de controle interno	59
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	61
4.1. Demonstração das Receitas e das Despesas	61
4.2. Execução Orçamentária das Receitas e das Despesas	62
4.2.1. Execução orçamentária das receitas	62
4.2.2. Execução orçamentária das despesas	63
4.3. Informações sobre as Transferências	64
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÕES DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	71
5.1. Informações sobre a Estrutura de Pessoal da Entidade	71
5.1.1. Demonstração da força de trabalho da UJ	71
5.1.2. Qualificação da força de trabalho com estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade	71
5.1.3. Custos associados à manutenção de recursos humanos	73
5.1.4. Servidores inativos	73
5.1.5. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	73
5.2. Informações sobre Terceirização de Mão de Obra e sobre Quadro de Estagiários	75
5.2.1. Composição do quadro de estagiários	75
5.2.2. Terceirização de mão de obra	75
5.3. Em Relação à Desoneração da Fl.Pagto Propiciada pelo Art 7º Lei 12.546/11 e Art 2º Decr 7.828/12	76
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	77
6.1. Veículos Próprios ou Locados de Terceiros	77
6.2. Patrimônio Imobiliário Próprio ou Locado de Terceiros	77
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	78
7.1. Estrutura da Informação	78
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	79
9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	80
9.1. Providências de acórdãos do TCU ou Unidades de Controle Interno	80
9.2. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	80
10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	81
11. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	91

Lista de Quadros e Figuras

Quadro 1 – Identificação do SENAR – Relatório de Gestão Individual	7
Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/PR	9
Quadro 2 – Identificação dos responsáveis	9
Quadro 3 – Dados gerais do Programa 0101	15
Quadro 4 – Dados gerais da Ação 8729	16
Quadro 5 – Linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR	16
Quadro 6 – Síntese da FPR em 2014	19
Quadro 7 – Dados gerais do Programa 0108	33
Quadro 8 – Dados gerais da Ação 8788	34
Quadro 9 – Áreas e atividades da PS	34
Quadro 10 – Síntese da PS 2014	35
Quadro 11 – Dados gerais do Programa 0750	41
Quadro 12 – Dados gerais da Ação 8701	41
Quadro 13 – Processos licitatórios exercício 2014	42
Quadro 14 – Dados gerais da Ação 8777	42
Quadro 15 – Dados gerais da Ação 8711	43
Quadro 16 – Dados gerais do Programa 0801	43
Quadro 17 – Dados gerais da Ação 8718	44
Quadro 18 – Resumo da capacitação de parceiros realizada em 2013 x planejado (PAT) 2013	44
Quadro 19 – Dados gerais do Programa 0253	45
Quadro 20 – Dados gerais da Ação 8719	45
Quadro 21 – Dados gerais do Programa 0100	46
Quadro 22 – Dados gerais da Ação 8705	46
Quadro 23 – Dados gerais da Ação 8706	47
Quadro 24 – Dados gerais da Ação 8707	47
Quadro 25 – Execução Física das Ações Orçamentárias	48
Figura 2 – Número de eventos previstos x realizados 2014	49
Figura 3 – Número de participantes concluintes previstos x realizados 2014	49
Figura 4 – Carga horária total dos eventos previstos x realizados 2014	50
Figura 5 – Carga horária total ministrada por número de colaboradores	51
Figura 6 – Número médio de eventos realizados por municípios atendidos	51
Quadro 26 – Despesas corrente e de capital por hora/aula 2012 e 2014	53
Quadro 27 – Despesas corrente e de capital por participantes 2013 e 2014	53
Quadro 28 – Comparativo das receitas e despesas totais 2013 e 2014	54
Quadro 29 – Remuneração a colaboradores e dirigentes	58
Quadro 30 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal	58
Quadro 31 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	59
Quadro 32 – Programação Orçamentária das Receitas e Despesas	61
Quadro 33 – Execução Orçamentária das Receitas	62
Quadro 34 – Execução Orçamentária das Despesas	63
Quadro 35 – Execução da Despesa por modalidade de contratação	63
Quadro 36 – Despesas por grupo e elemento de despesa	64
Quadro 37 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	64
Quadro 38 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	68
Quadro 39 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	68
Quadro 40 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigoram em 2014 e exercícios seguintes	69
Quadro 41 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse	69
Quadro 42 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	70
Quadro 43 – Força de trabalho da UJ	71
Quadro 44 - Estrutura de Cargos	71
Quadro 45 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária	72
Quadro 46 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade	72
Quadro 47 – Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	73
Quadro 48 - Composição do quadro de servidores inativos	73
Quadro 49 – Composição do quadro de estagiários	75

Quadro 50 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	75
Quadro 51 – Descrição de Imobiliários Vinculados à Sede	77
Quadro 52 – Gestão da tecnologia da informação da UJ	78
Quadro 53 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis	79

Lista de Abreviações e Siglas

ARCAFAR - Associação Regional das Casas Familiares
CBO – Classificação Brasileira de Ocupações
C.F.C. - Centro de Formação de Condutores
CDB - Certificado de Depósito Bancário
CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
CNAP Catálogo Nacional de Aprendizagem
CNH - Case New Holland
CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito
CQ - Comitê da Qualidade
CTA - Centro de Treinamento Agropecuário
DC - Desenvolvimento Comportamental
DETRAN - Departamento de Trânsito
EAD - Ensino a Distância
ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná
FETAEP - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná
FPR - Formação Profissional Rural
GPS - Guia da Previdência Social
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta
ITR - Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural
NBR ISO 9001/2008 - Denominação de norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
NR - Norma Regulamentadora
OCEPAR - Organização das Cooperativas do Estado do Paraná
PAT - Plano Anual de Trabalho
PEM - Planejamento Estratégico de Mobilização
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PS - Promoção Social
RLC - Regulamento de Licitações e Contratos
SEED - Secretaria de Educação do Estado do Paraná
SENAR-AR/PR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Paraná
SRF - Secretaria da Receita Federal
TECPAR - Instituto de Tecnologia do Paraná
UJ - Unidade Jurisdicionada

1. IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA UNIDADE

Quadro 1 – Identificação do SENAR – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego		Código SIORG:
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná		
Denominação abreviada: SENAR-PR		
Código SIORG:	Código LOA:	Código SIAFI: 389041
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Entidade que arrecada e/ou gerencia contribuições parafiscais		
Principal Atividade: Outras atividades de ensino não especificado anteriormente		Código CNAE: 85.99-6-99
Telefones/Fax de contato:	Tel. (41) 2106-0401	Fax (041) 3323-1779
Endereço eletrônico: senarpr@senarpr.org.br		
Página da Internet: http://www.senarpr.org.br		
Endereço Postal: Rua Marechal Deodoro, 450 – 16º andar – Centro – CEP 80010-910 – Curitiba-PR		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Paraná é o órgão de execução descentralizada das ações de formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural, previstas no Art. 1º da Lei nº. 8.315, de 23.12.91 e criada por ato do Conselho Deliberativo conforme disposto no inciso X do Art. 8º do Regimento Interno do SENAR – Administração Central		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
A estrutura orgânica encontra-se estabelecida no Regimento Interno (Estatuto Social) do SENAR – PARANÁ, com sua última alteração aprovada na reunião do Conselho Administrativo de 04/10/2011.		
São órgãos de deliberação, execução, fiscalização e assessoramento da Administração Regional:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Administrativo • Conselho Fiscal Regional • Conselho Consultivo • Superintendência 		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
O Art. 4º da Lei nº. 8.315/91 (Lei de criação do SENAR) dispõe que a organização do SENAR constará do seu regulamento que deverá ser aprovado por decreto. O Regulamento do SENAR foi aprovado pelo Decreto 566/92 (DOU de 11.06.1992) e suas alterações pelo Decreto 790/93 (DOU de 31.03.1993). Nos termos do Art. 16º do Decreto 566/92 o Regimento Interno do SENAR é aprovado pelo seu Conselho Deliberativo. Dessa forma, o Regimento Interno da Administração Regional do Estado do Paraná, que espelha as regras do regulamento aprovado pelos mencionados decretos, está dispensado de publicação, sendo sujeita a tal, tão somente alterações no regulamento, inexistentes após a edição do Decreto 790/93.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão

FONTE: SENAR AR/PR 2014

1.1. Missão Institucional

A missão institucional do SENAR-AR/PR é desenvolver, no Estado do Paraná, ações de Formação Profissional Rural - FPR e atividades de Promoção Social - PS voltadas para a família rural, contribuindo para a sua profissionalização, integração na sociedade e melhoria da sua qualidade de vida, para o pleno exercício da cidadania.

1.2. Cenário de Atuação

O SENAR é uma entidade de direito privado, a UJ constitui uma Administração Regional, vinculada à Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), e tem como órgão máximo o Conselho Administrativo, composto pelos seguintes membros: o diretor-presidente da FAEP – presidente do Conselho – um representante do SENAR – Administração Central, um representante da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR), um representante das Agroindústrias e um representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP). Conforme o art. 4º do Regimento Interno compete ao Conselho a função de cumprir e de fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR - Administração Central, dentre outras, estabelecer a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como fazer obedecer as diretrizes gerais.

Quanto às áreas de atuação, são duas: a FPR e a PS. A primeira consiste num processo educativo, não formal e participativo, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo para o desempenho de uma ocupação, objetivando qualificar, aperfeiçoar e atualizar os trabalhadores e produtores rurais. Nesse sentido, atende pessoas com idade mínima a 18 anos ou, na condição de Jovem Aprendiz, 14 anos e atua nas áreas ocupacionais originárias de linhas de ações, tais como: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços. Nesse sentido, a estrutura ocupacional da instituição, que expressa as possibilidades de intervenção educativa, baseia-se nos diversos setores da economia existentes no meio rural que geram trabalho: o primário ou de produção, o secundário ou de transformação e o terciário, referente ao comércio e à prestação de serviços.

Já a PS consiste na realização de atividades que visam ao desenvolvimento de aptidões sociais e pessoais dos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade. Assim, seus eventos estão distribuídos nas seguintes áreas de atividade: saúde, alimentação e nutrição, artesanato, organização comunitária, cultura, esporte e lazer, educação e apoio às comunidades rurais.

Por fim, salienta-se que os objetivos gerais do SENAR-AR/PR são organizar, administrar e executar, no território do Estado do Paraná, o ensino da FPR e da PS para trabalhadores e produtores rurais que atuem na produção primária de origem animal ou vegetal, no setor secundário ou de transformação (Agroindústria) e no setor terciário (Apoio agrossilvipastoril ou prestação de serviços).

1.3. Organograma

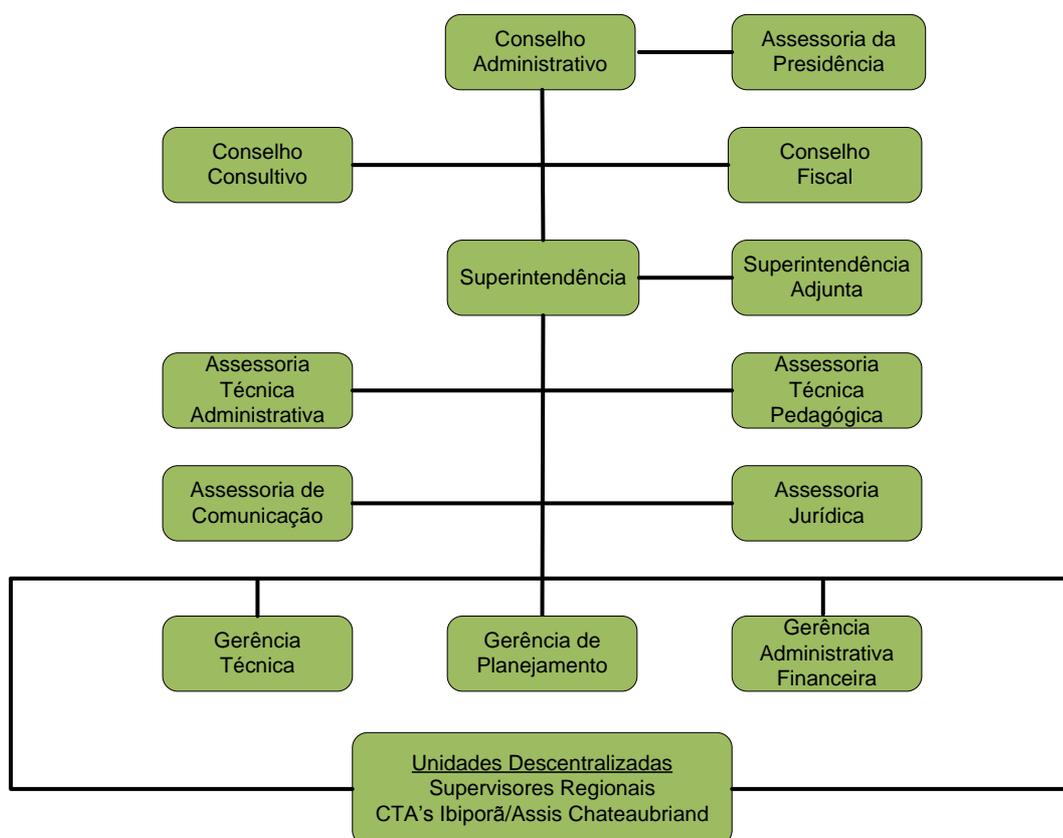


Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/PR.

Quadro 2 – Identificação dos responsáveis

Sigla e Descrição	Responsável
Conselho Administrativo	Ágide Meneguette
Assessoria da Presidência	Antonio Leonel Poloni
Conselho Consultivo	Humberto Malucelli Neto
Conselho Fiscal	Sebastião Olímpio Santaroza
Superintendência	Humberto Malucelli Neto
Superintendência Adjunta	Carlos Augusto C. Albuquerque
Assessoria Técnica Administrativa	José Carlos Gabardo e outros
Assessoria Técnica Pedagógica	Patrícia Lupion Torres
Assessoria Jurídica	Marcia C. S. Stacechen
Assessoria de Comunicação	Cynthia Calderon
Gerência de Planejamento	Henrique de Salles Gonçalves
Gerência Técnica	Eduardo Gomes de Oliveira
Gerência Administrativa/Financeira	Denize L.B. de Souza

FONTE: SENAR AR/PR 2014.

O **Conselho Administrativo** é o órgão máximo no âmbito da Administração Regional do Paraná, com mandato de 03 (três) anos, compostos por 05 (cinco) membros titulares e igual número de suplentes, quais sejam: o Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP, que é seu presidente nato; 01 (um) representante da Administração Central, o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná e 02 (dois) representantes de segmentos das classes Produtoras.

Ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR - Administração Central e, principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades.

O **Conselho Fiscal Regional** é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis. É composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná, pelo SENAR – Administração Central e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná.

O Conselho Consultivo é órgão de assessoramento ao Conselho Administrativo da Administração Regional, com mandato coincidente ao daquele colegiado, constituído por personalidades de notório saber, ficando a escolha e o número de participantes a cargo do Conselho Administrativo.

Ao **Conselho Consultivo** compete auxiliar a administração do SENAR-PR a estabelecer programas, processos metodológicos, além da discussão de temas referentes ao aprendizado rural e a promoção social.

A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo. É dirigida por 01 (um) Superintendente designado pelo Presidente do Conselho Administrativo, na forma do disposto no Art. 7º e seu parágrafo único, constantes no Regimento Interno do SENAR-PR, que define a designação de 01 (um) Superintendente Adjunto que substitui o Superintendente em suas ausências ou impedimentos.

Compete a Assessoria Jurídica:

- Prestar assessoria jurídica a Administração Regional nas áreas cível, comercial, contratual, trabalhista, entre outras;
- Realizar assessoria estudando a matéria, consultando códigos, leis, jurisprudência e outros documentos para adequar fatos a legislação aplicável;
- Analisar e elaborar contratos, acordos, convênios e outros instrumentos / documentos de natureza jurídica;
- Examinar e emitir pareceres e informações sobre processos e expedientes administrativos;
- Participar da comissão de sindicância e de procedimentos administrativos.

Compete a Assessoria Técnica Administrativa:

- Prestar assessoramento à Presidência, à Superintendência, às áreas de planejamento, administrativo/financeiro e de aprendizagem rural, no que competem ao auxílio e análise no desenvolvimento de projetos, programas, controladoria, rotinas administrativas e sistema de gestão da qualidade.

Compete a Assessoria Técnica Pedagógica:

- Prestar assessoramento à Superintendência no desenvolvimento de projetos e ações relativas a área pedagógica e metodológica dos cursos, palestras, formações e treinamentos de formação profissional rural e promoção social realizados pelo SENAR.
- Dar suporte na elaboração de material instrucional fornecido pelo SENAR.

Compete a Assessoria de Comunicação:

- Divulgar as ações desenvolvidas, como também, promover assessoria de imprensa propriamente dita;
- Produzir e editar matérias jornalísticas, divulgadas por meio do Boletim Informativo, o qual é veiculado semanalmente;
- Produzir e divulgar boletins de rádio, com matérias de interesse regional, estadual, nacional e internacional;
- Produzir o clipping diário, que reúne notícias divulgadas nos principais jornais do País e a atualização da página do SENAR-PR na internet;
- Atualizar o mailing com endereços eletrônicos;
- Fazer a manutenção do arquivo de fotos e o atendimento diário à imprensa;
- Elaborar e divulgar o material institucional e efetuar a cobertura jornalística de eventos e viagens técnicas;
- Reproduzir materiais de áudio e vídeo.

Compete a Gerencia de Planejamento:

- Elaboração, acompanhamento e controle do Planejamento Estratégico do SENAR-PR;
- Controle e acompanhamento das ações estratégicas;
- Estudo e desenvolvimento de novas soluções para FPR e PS;
- Suporte em infra, hardware, software, e em telefonia (fixa e móvel);
- Suporte referente ao banco de dados e sistema de informações;
- Monitoramento do acesso à internet (políticas de uso);
- Comunicação em geral (telefonia, e-mail, comunicador interno, etc.);
- Desenvolvimento de soluções e novas implementações no Sistema de Informações e de outras plataformas;
- Responsável pela programação e pela emissão de relatórios gerenciais referentes a solicitações, cancelamentos, cargas horária dos diversos cursos por parte dos cooperados e supervisores;
- Monitoramento e controle do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO-9001:2008);
- Suporte nas auditorias internas e externas;
- Controle e novas implementações em relação aos documentos do SGQ;
- Tabulação dos dados referentes ao PEM, PAT, atividades das regionais, e outras diversas;
- Elaboração de planilhas e gráficos demonstrativos diversos.

Compete a Gerência Técnica:

- Análise das demandas de novos cursos;
- Elaboração de estudos sobre conteúdos pertinentes à cursos de FPR e PS;
- Identificação de Especialistas nas diversas áreas;
- Acompanhamento, revisão, atualização, formulação de cartilhas, programas e conteúdos;
- Formação e atualização de prestadores de serviços de instrutoria;
- Disseminação do conteúdo dos programas e cursos;
- Supervisão de cursos e programas e análise dos conteúdos dos cursos realizados;
- Análise das prestações de contas autorização de pagamento de dispêndios, análise dos pré-requisitos dos inscritos;
- Emissão e envio de certificados para os aprovados;
- Envio, recebimento e conferência de materiais instrucionais diversos;
- Controle de estoque de cartilhas e Kits e de recebimento de prestações de contas.

Compete a Gerência Administrativa e Financeira:

- Assessorar a Superintendência em questões administrativas, financeiras, contábeis e fiscais;
- Gerenciar recursos humanos, materiais e financeiros;
- Participar da Comissão e acompanhar os processos de Licitações;
- Administrar e controlar os materiais permanentes da instituição;
- Providenciar assinatura de convênios e contratos;
- Propor a superintendência soluções para assuntos diversos, elaborando pareceres, formulando consultas e apresentando sugestões;
- Organizar trabalhos, supervisionar equipes, distribuir serviços, estabelecer normas e procedimentos a serem seguidos;
- Analisar a viabilidade de convênios e contratos com entidades públicas e privadas;
- Participar da elaboração e acompanhar o desenvolvimento do Plano Anual de Trabalho;
- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes da instituição;
- Analisar e aprovar dispêndios;
- Executar outras tarefas correlatas a sua área de atuação.
- A Gerência Administrativa e Financeira é responsável, também, pelos processos de arrecadação, compra de materiais e licitações, eventos, protocolo e serviços gerais.

Unidades Descentralizadas:

CTA's

Dispõe de dois Centros de Treinamento Agropecuário localizados em Assis Chateaubriand e Ibiporã, utilizados para a realização das ações de Formação Profissional e atividades de Promoção Social.

Supervisores Regionais:

Visando acompanhar, avaliar e controlar as atividades de campo do SENAR-PR dispõe de 11 (onze) regionais, cada qual atendida por um Supervisor Regional e uma auxiliar, contando com uma pequena base de suporte operacional, para as quais foi disponibilizado um veículo, equipamentos de informática e comunicação.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES:

2.1. Responsabilidades Institucionais:

Em seu programa inicial de trabalho, o SENAR-PR estabeleceu as diretrizes operacionais que até o momento continuam a ser seguidas e que se constituem em fatores determinantes para o cumprimento de sua missão institucional, no atendimento a sua clientela mediante o estabelecimento dos objetivos, a saber:

- atingir a grande massa de trabalhadores/produtores rurais e seus familiares;
- priorizar a qualificação dos que se encontram em estágios mais atrasados em cada segmento;
- mobilizar todo o potencial da sociedade organizada, tais como Sindicatos, Cooperativas, Estabelecimentos de Ensino, Pesquisa, Fabricantes e Distribuidores de Insumos, Máquinas e Equipamentos, Órgãos do Governo e Entidades Privadas, estabelecendo acordos de cooperação para trabalhos conjuntos;
- maximizar os resultados dos recursos financeiros disponíveis, procurando usá-los na complementação de esforços já existentes;
- combinar treinamento com promoção social, de modo a ensinar ao trabalhador/produtor rural e suas famílias maneira sustentável de tirar o melhor proveito de seu trabalho e ou de sua propriedade.

Para alcançar êxito em relação a estes objetivos propostos desenvolveu os programas e projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social:

- adotando uma metodologia simplificada, respeitando a cultura do meio rural e com material instrucional especialmente elaborado;
- realizando os cursos a partir da demanda da região com foco nas principais cadeias produtivas;
- ampliando a oferta de cursos;
- aumentando as parcerias que auxiliam na execução de ações e atividades.

2.2. Estratégias de atuação

Para o cumprimento de sua missão e a consecução destes objetivos institucionais, o SENAR-PR estabeleceu como objetivos específicos para o exercício de 2014:

- Desenvolver ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social em parceria com instituições públicas e privadas de forma descentralizada;
- Propiciar a avaliação de cursos, treinamentos, prestadores de serviços de instrutória, metas e resultados das ações;
- Manter atualizado e agilizar o fluxo de informações e dos processos de trabalho mediante a implementação de novas tecnologias;
- Manter as ações relacionadas ao Programa Agrinho, visando atender as demandas das escolas municipais e estaduais do sistema público e privado;
- Manter as ações relacionadas ao Programa Empreendedor Rural em parceria com o SEBRAE, FAEP e FETAEP, visando desenvolver competências empreendedoras e preparar líderes para ações sociais, políticas e econômicas sustentáveis no agronegócio paranaense.

- Dar a continuidade ao processo de qualidade implementado em 2003, com vistas a atender aos requisitos da NBR ISO 9001/2008;
- Adequar as ações de FPR conforme a CBO correspondente e suas exigências;
- Dotar o SENAR-PR de infraestrutura necessária nos centros de treinamento de Ibiporã e Assis Chateaubriand, visando o atendimento das demandas pela população do meio rural, de ações de FPR e atividades de PS, que necessitem para sua realização de disponibilidade de alojamento e unidades didáticas, com vistas à melhor qualificação, principalmente, da pequena e média propriedade.

Igualmente, implantar ações didáticas inovadoras, uma vez que a infraestrutura agrária do estado e a atualidade socioeconômica requerem a reconversão de grande número de propriedades rurais como alternativas de sobrevivência (exemplos; implantação de floricultura, diversificação de fruticultura, etc.).

Diante de uma nova visão, voltada ao aprimoramento das atividades até então desenvolvidas face à nova realidade da agropecuária paranaense, realiza pesquisa de opinião junto à comunidade rural, composta por Trabalhadores e Produtores Rurais, Sindicatos Rurais (Presidentes e Mobilizadores) e Prestadores de Serviços de Treinamento (Instrutores). Tais pesquisas objetivam determinar junto à comunidade rural se as ações realizadas pelo SENAR-PR estão atendendo suas expectativas dentro de suas atividades profissionais, aumento de renda e os pontos que devem ser melhorados na execução de suas ações.

2.3. Programas e Ações sob a Responsabilidade da UJ

Para o atendimento de seus objetivos institucionais e o cumprimento de sua missão, o SENAR-AR/PR desenvolve uma série de programas relacionados às suas atividades finalísticas, em consonância com a missão institucional, ou de apoio administrativo, quando visam a dar sustentabilidade à execução da atividade fim da instituição e são necessárias ao cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas.

No cumprimento de suas funções, utiliza 6 (seis) programas vinculados à sua estrutura orçamentária, quais sejam:

- 0101 - Qualificação profissional do trabalhador;
- 0108 - Melhoria da qualidade de vida do trabalhador;
- 0750 - Apoio administrativo;
- 0801 - Formação de gerentes e empregados;
- 0253 - Serviços de comunicação de massa;
- 0100 - Assistência ao trabalhador.

2.3.1. Programa 0101 – Qualificação profissional do trabalhador - FPR

Quadro 3 – Dados gerais do Programa 0101.

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Desenvolver ações de FPR em diversas ocupações, assim definidas: agricultura, pecuária, silvicultura, aquíicultura, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços.
Objetivo específico	Promover cursos, seminários e treinamentos de FPR para as pessoas que exercem atividades no meio rural, possibilitando ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de uma ocupação ou melhorando o desempenho das pessoas que já exercem determinada ocupação relacionada à agricultura, pecuária, silvicultura, aquíicultura, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços.
Responsável pelo programa	Área Técnica.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Número de eventos realizados; - Número de participantes dos eventos; - Carga horária total dos eventos.
Público-alvo	Produtores e trabalhadores rurais, jovens aprendizes e dirigentes de entidades sindicais.
Ações Vinculadas	Ação 8729 – Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2014

		- Criação de vegetais aquáticos.
	Extrativismo	- Extrativismo vegetal; - Extrativismo animal.
Secundário	Agroindústria	- Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril.
	Atividades de apoio Agrossilvipastoril	- Mecanização agrícola; - Irrigação e drenagem; - Administração rural.
Terciário	Atividades relativas à prestação de serviços	- Construções rurais; - Montagem e reparo de máquinas agrícolas e motores; - Classificação, armazenagem e preservação de produtos de origem agrossilvipastoril; - Prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos domésticos, agropecuária e extrativismo; - Turismo rural.

FONTE: Doc. nº 2 – Série metodológica – SENAR/2008

2.3.1.1.1 Atuação em Formação Profissional Rural

O SENAR-PR, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do meio rural, empreende ações que também auxiliam as políticas governamentais estaduais e federais, apresentando resultados que demonstram esta sua contribuição social.

Apenas neste exercício, passaram pelos diversos cursos profissionalizantes de aperfeiçoamento, aprendizagem rural e qualificação, 22.722 participantes na faixa etária de 16 a 24 anos, representando 26,32% do total de 86.333 participantes capacitados nestas modalidades. Este fato constitui-se em importante requisito na profissionalização desse contingente de jovens, habilitando-os para o aprimoramento e ingresso no mercado de trabalho.

A **Formação Profissional Rural** do **SENAR-PR** é desenvolvida em bases democráticas, gerando igualdade de oportunidades, sem distinção de sexo, raça, crença religiosa e convicção filosófica ou política. Desta maneira, as ações/atividades têm o planejamento realizado participativamente, buscando atender as necessidades dos cidadãos, respeitando a diversidade cultural, tanto regional como local, as experiências vivenciadas, buscando a adequação frente às novas tendências do trabalho, tendo sempre proporcionado a gratuidade de cursos básicos e técnicos assim como atividades de promoção social para, principalmente, a população de baixa renda e baixa escolaridade.

Como fator de aprimoramento, foi implementado o Planejamento Estratégico de Mobilização – PEM, que é uma ferramenta de trabalho identificada no planejamento estratégico que o SENAR-PR adotou em parceria com os sindicatos rurais cooperados.

É composto de um diagnóstico de cada município que permite conhecer a agropecuária local e a melhor identificação do público alvo para o desenvolvimento de ações de qualificação voltadas às cadeias produtivas de maior importância.

Para a elaboração do PEM neste exercício, os supervisores regionais além de realizar 21 oficinas em 21 municípios com diversos parceiros estratégicos, analisaram os dados referentes às ações realizadas dos municípios pelo SENAR-PR, tanto do setor público quanto do privado, onde foram discutidos os dados do diagnóstico, elencadas as principais cadeias produtivas e as demandas de capacitação.

Este instrumento permite ao sindicato cooperado e aos supervisores regionais uma melhor gestão destas ações, incluindo a previsão dos eventos de FPR e atividades de PS ao longo do ano, bem como é o principal balizador para a elaboração do PAT.

Para a realização de suas ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social, o SENAR-PR conta com 315 empresas prestadoras de serviços de treinamento, envolvendo 476 profissionais devidamente capacitados e avaliados dentro da metodologia aplicada.

Neste exercício de 2.014, foram realizadas 43 formações/reciclagens para 742 profissionais instrutores nas diversas áreas de atuação do SENAR-PR e, também capacitou 45 mobilizadores atuantes nos Sindicatos Rurais Cooperados.

Em relação ao público alvo, constata-se que os programas propostos fornecem um amplo atendimento ao meio rural, considerando 262 cursos ofertados pelo catálogo do SENAR-PR, abrangendo as diversas áreas ocupacionais do setor agrossilvipastoril.

Vale destacar que a condição de oferta, acesso e participação nos programas do SENAR-PR tem na universalização um dos principais fatores de êxito e se encontram pautados em um conjunto de atividades, a saber:

1. Planejamento Estratégico de Mobilização - PEM
2. Treinamento de mobilizadores dos sindicatos rurais cooperados
3. Disponibilização pelo site da Instituição (www.senarpr.org.br), da programação mensal de cursos e do catálogo de cursos ofertados, com seus objetivos, conteúdos programáticos e pré-requisitos dos participantes
4. Realização pelo processo de mobilização junto à população do campo, a programação e divulgação ampla e antecipada dos eventos. Este processo é resultado das atividades do mobilizador em sua região, que procede a divulgação nas rádios regionais, em visitas a comunidades e instituições parceiras e nos contatos realizados com lideranças locais, efetuando o planejamento antecipado e as inscrições de participantes.

Desta maneira o SENAR-PR firmou termos de cooperação com a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP), Sindicatos Rurais, Governo do Estado e a iniciativa privada, garantindo a oferta de cursos e treinamentos de curta duração e abrangência específica, denominados aperfeiçoamento e cursos de qualificação, com carga horária maior e conteúdo mais complexo e modulado que visa à profissionalização dos participantes.

Neste aspecto, diante do panorama da agropecuária paranaense, podemos afirmar que as ações desenvolvidas pelo SENAR-PR em seus 22 anos de atividades, totalizando 114,5 mil eventos de Formação Profissional Rural com a frequência de 2.240 mil produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, contribuíram de maneira incisiva ao desempenho verificado.

2.3.1.1.2 Execução física das ações realizadas pela UJ:

O quadro a seguir demonstra, em síntese, o resumo geral das ações de FPR previstas no Plano Anual de Trabalho e realizadas em 2014.

Quadro 06 - Síntese da FPR em 2014

FPR Linha de Ação	PAT 2014			Realizado 2014			Realização %		
	Eventos	Participantes	Carga Horária	Eventos	Participantes	Carga Horária	Eventos	Participantes	Carga Horária
Agricultura	1.171	19.235	19.948	1.119	14.079	19.060	95,6%	73,2%	95,5%
Pecuária	777	14.509	20.110	864	11.957	22.076	111,2%	82,4%	109,8%
Silvicultura	159	2.385	1.920	187	2.317	2.104	117,6%	97,1%	109,6%
Aquicultura	116	1.740	1.856	100	1.178	1.600	86,2%	67,7%	86,2%
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
Atividades de apoio agrossilvipastoril	3.907	113.842	97.983	4.542	101.658	111.964	116,3%	89,3%	114,3%
Atividades relativas à prestação de serviços	456	6.588	10.465	473	5.135	10.744	103,7%	77,9%	102,7%
Aprendizagem rural	262	5.525	36.952	309	6.306	42.040	117,9%	114,1%	113,8%
Total	6.848	163.824	189.234	7.594	142.630	209.588	110,9%	87,1%	110,8%

Fonte: Senar/Pr - Área de Planejamento/2014

Análise Crítica

Em termos gerais, das metas físicas estabelecidas no Plano Anual de Trabalho, foram realizadas 110,9% e em carga horária 110,8%. Verifica-se que se abstraindo das linhas de ação Agricultura e Aquicultura, as demais linhas de ação ultrapassaram tanto em quantidade de eventos quanto em carga horária, representando 84% das ações realizadas.

Na maioria dos exercícios verifica-se uma maior expressividade de público em seminários, principalmente na área de atividade de apoio agrossilvipastoril em conteúdos voltados para o associativismo, administração de propriedades rurais e sindicalismo rural, representando em 2014 uma participação de 49,6% do contingente atendido.

Ao elaborar o Plano Anual de Trabalho, que é reformulado anualmente, utiliza-se como parâmetro o número máximo de participantes previsto por turma. Dessa forma, possibilita a correta previsão orçamentária e previsão de materiais instrucionais para os cursos. Porém ao executar os eventos, o número de participantes geralmente não atinge o teto estabelecido resultando no não alcance do número de participantes planejados no PAT para as ações de FPR. Em 2014 o contingente de participantes atingiu 87,1% do previsto.

2.3.1.1.3 Principais destaques na Formação Profissional

O esforço realizado neste ano foi para divulgar e consolidar a visão de programas a serem oferecidos pelo SENAR-PR, desta forma, aliado ao PEM e a partir dos estudos das cadeias produtivas locais, foi oferecido aos interessados, capacitações de forma articulada, disponibilizando os cursos dentro da cadeia produtiva em que atua.

Desta forma, oferecemos ao produtor e trabalhador rural a oportunidade de aprendizagem das técnicas de produção aliadas à gestão dos recursos disponíveis na propriedade rural e ainda tendo como foco a comercialização da sua produção.

a) Linha de Ação – Agricultura

a.1) Trabalhador no cultivo de plantas industriais de cana-de-açúcar – corte manual

Dados da CONAB estimam que o Paraná representa aproximadamente 5,5 % da produção nacional de etanol, produto de fundamental importância na questão do biocombustível nos dias atuais e participando com 8,13% da produção nacional de açúcar.

Vale destacar que o corte de cana-de-açúcar no Estado, em sua maioria, é realizado de forma manual até os dias atuais e o corte realizado logo acima do solo. Se mal executado, pode promover perdas de produção de duas formas: a perda de material (toco) não retirado da área e a redução de perfilhamento.

Há relatos de usinas que realizaram a coleta dos tocos, após o corte, em que a quantidade de material chegou a 8 toneladas p/ha.

(<http://www.agrobyte.com.br/cana.htm>)

Torna-se perceptível, portanto, que esta fase da colheita é o momento mais crítico de todo o processo de trabalho tanto na lavoura quanto na indústria que utiliza a cana-de-açúcar. Neste estágio do processo produtivo, encerram-se as atividades dentro de um mesmo ciclo agrícola da cana que se consuma com o envio da matéria prima para moagem. Além de exigir uma grande coordenação das atividades rurais, resumidas nos momentos de corte, carregamento da cana nas carrocerias dos veículos e transporte propriamente dito, exige também uma elevada sintonia do campo com a usina, pois é aí, na parte essencialmente agrícola de produção de açúcar e álcool, que se concentram todos os esforços no sentido de rapidez em sua execução, pois ela deve permitir um fornecimento adequado de matéria prima para as usinas com vistas a manter um fluxo contínuo nas atividades de industrialização.

Nesta perspectiva, o curso de trabalhador no corte manual de cana-de-açúcar ofertado pelo SENAR-PR tem por objetivo repassar conhecimentos relativos às questões pertinentes à técnica que envolve o corte, considerando-se como pertinentes duas questões: a primeira em relação à colheita, pois esta é o momento mais crítico de todo o processo de trabalho na lavoura deste cultivar e a segunda, relativa à segurança do operário durante este processo.

Na área de cana de açúcar, neste exercício de 2014, foram realizados 126 cursos de corte manual de cana-de-açúcar com 2.086 participantes.

a.2) Trabalhador na olericultura básica - boas práticas agrícolas – alimento seguro e de qualidade

O programa de boas práticas agrícolas teve início em 2009, quando foram levantadas as principais dificuldades e necessidades dos hortifruticultores da Região Metropolitana de Curitiba, através de um questionário aplicado por estagiários resultante de uma parceria entre o SENAR e a UFPR. A partir dos resultados obtidos, com este questionário os estagiários elaboraram em conjunto com a equipe técnica do SENAR/PR, sete manuais para auxiliar os produtores a corrigir

seus problemas (Manual de Pragas; Manual de Inimigos Naturais; Amostragem de Solo; Manual de Doenças; Escolha de Cultivares; Deficiências Nutricionais e Controle de Plantas Daninhas).

Após a identificação dos problemas da cadeia de hortifruticultura, foi elaborado o curso de Boas práticas Agrícolas em parceria com o SEBRAE. O programa segue diretrizes dos protocolos internacionais de BPA, e tem como objetivo dois pontos principais: produção de alimento seguro e rastreabilidade.

O curso é realizado no formato de treinamentos presenciais (em grupo) e implantação (visitas técnicas individualizadas), com a carga horária prevista de 2 horas de sensibilização, 20 horas de treinamento coletivo e 14 horas de implantação por propriedade.

Durante o curso são abordados os seguintes temas: perigos na produção; rastreabilidade; local de produção; sementes e mudas; cuidados no manejo do solo; qualidade da água de irrigação; controle de pragas, doenças e plantas espontâneas; controle de fornecedores de insumos; manutenção de equipamentos; cuidados na colheita e transporte; higiene, saúde, segurança e comportamento dos trabalhadores; cuidados pós-colheita; lixo, esgoto e controle de insetos, roedores e aves.

No ano de 2014 foram ministrados cursos de boas práticas agrícolas – alimento seguro e de qualidade. Foram realizados 5 cursos com um total de 87 concluintes.

b) Linha de Ação - Pecuária

b.1) Trabalhador na Bovinocultura de Leite

Quanto à bovinocultura de leite, o estado do Paraná tem aproximadamente 115.000 produtores apresentando características bem definidas, participando com 11,9% da produção brasileira e um quantitativo de produção na ordem de 3,8 bilhões de litros ano, respondendo por 6% do Valor Bruto de Produção.

Destacam-se, nesta perspectiva, a participação do SENAR-PR na realização de 8.283 cursos e treinamentos com 144.656 trabalhadores para a área nos últimos vinte e dois anos.

Neste ano o Senar-PR realizou na cadeia produtiva de leite os seguintes cursos:

Módulos	Eventos	Concluintes
avaliação da conformação ideal de vacas leiteiras - 16 horas	76	821
avaliação da conformação ideal de vacas leiteiras e melhoramento genético	1	12
casqueamento de bovinos de leite	103	1.114
desafios hídricos para produção de bovinos de leite	1	130
gestão da atividade leiteira	1	60
inseminação artificial na bovinocultura de leite - 32 h	49	787
leite legal	1	9
manejo de gado de leite - CTP	20	333
manejo de gado de leite para funcionários - CTP	6	81
manejo e ordenha	222	2.454
manejo e ordenha - instituições de ensino	46	603
preparo de animais para exposição	3	37
problemas reprodutivos na pecuária de leite	1	60
seminário de manejo de bezerras	3	278
seminário sobre qualidade do leite	74	2.380
treinamento Leite Sudoeste	2	111
Total	609	9.270

Destaca-se também a expansão de novo títulos que passam a ser ofertados no Centro de Treinamento de Pecuáristas CTP de Castro:

- Trabalhador na Operação e na Manutenção de Ordenhadeira Mecânica - avançado em manutenção 24 horas.

- Trabalhador na Bovinocultura de Leite - avaliação da conformação ideal de vacas leiteiras - 16 horas

b.1.1) Programa Leite Sudoeste

Para melhorar a produção de leite no sudoeste, SENAR-PR concluiu capacitação inédita para 105 técnicos da Região Sudoeste do Estado.

Oitenta horas de capacitação divididas em seis módulos dirigidos a 105 técnicos, que atuam nas prefeituras ou escritórios da Emater em 42 municípios da Região Sudoeste e 294 propriedades rurais transformadas em Unidades de Referência Familiar em Leites (URFs). Esses são os primeiros números do Programa Leite Sudoeste, que concluiu no dia 24 de outubro o treinamento dos profissionais. O curso foi oferecido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, que é parceiro do programa e integrante do Grupo Gestor do Território Sudoeste do Paraná. O curso foi oferecido em duas cidades – Pato Branco e em Francisco Beltrão, que reúne municípios das regiões de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos. Como o curso foi de longa duração a programação foi feita adequando a agenda de atendimento dos profissionais aos produtores rurais para evitar interrupção do trabalho de acompanhamento.

Os módulos trabalharam os temas: Gestão da Qualidade e composição do leite; Equipamentos de Ordenha; Gestão da Sanidade do Rebanho; Gestão de Rebanhos Leiteiros – indicadores zootécnicos; Nutrição de Bezerras, Novilhas e Vacas; Produção de Volumosos e Melhoramento Genético e Bio-tecnologia.

Valorizar o produtor

O Programa Leite Sudoeste é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab) e da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (AMSOP). O programa prevê a participação das três instâncias governamentais – municipal, estadual e federal. A discussão em torno da ideia existe há 10 anos, mas o projeto começou a ser montado em 2011. Em 2012 as instituições que participam definiram o papel de cada uma das esferas e as capacitações começaram em 2013.

A bacia leiteira do sudoeste paranaense é a maior do Estado com um volume produzido de 1.145.850.000 de litros ano (2013) de acordo com dados da Seab. Esse dado reúne a produção dos 42 municípios das regiões de Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Pato Branco; um rebanho de 365 mil animais e aproximadamente 40 mil produtores. Atualmente a produtividade média por animal é de 11 litros/dia, mas a meta é chegar a 14 litros/dia.

b.2) Trabalhador na Avicultura de corte

Ao longo de 2013, o Brasil exportou US\$ 7.915.622.870 e, desse total, US\$ 2.186.170.627 foram exportados pelo Paraná. A carne de frango é o segundo item de exportação pelo Porto de Paranaguá, só perde para a soja, uma vez que o frango responde por 11% do PIB paranaense. O setor avícola paranaense é considerado o maior produtor e exportador de carne de frango do Brasil. Só em 2013, o Estado foi responsável por 31% da produção nacional. No Paraná, a atividade envolve 19 mil avicultores.

Inauguração do primeiro Centro Tecnológico de Avicultura do Paraná, em Assis Chateaubriand

A localização do Centro Tecnológico de Avicultura, em Assis Chateaubriand, é estratégica na região Oeste do Estado pela concentração de empresas do setor e uma crescente demanda de capacitação de mão de obra. A expectativa é que as instalações deem suporte para a realização de aproximadamente 60 cursos por ano, com mais de 720 participantes, entre produtores, trabalhadores, técnicos e estudantes de um universo estimado em cinco mil pessoas que atuam neste setor na região.

Ocupando uma área de 1.210,46 m², o novo aviário com o modelo dark house (casa escura) conta com modernas instalações e equipamentos, como painéis controladores, exaustores, linhas de comedouro automático e uma ampla sala de aula climatizada. O objetivo é capacitar produtores e trabalhadores na operação de painéis controladores de aviários. Realizou-se em 2014

um curso piloto para validação do material e da metodologia, para lançamento oficial das ações no ano seguinte.

A construção do Centro Tecnológico de Avicultura é resultado da parceria do SENAR-PR com as seguintes empresas: Copacol, LAR, CVale, Copagril, Coopavel, BRF, Plasson, Agrobona, Avioeste, Debona, GSI, Tecnoesse, Inobram, Propex, Construfor, Agrofor.

b.3) Trabalhador na suinocultura

Segundo a Associação Brasileira de Criadores de Suínos, a suinocultura é uma atividade pecuária bem consolidada no Brasil, com um mercado interno em franco crescimento. O país conta com tecnologia de ponta disponível em todas as áreas de produção de suínos: genética, nutrição, sanidade, manejo, instalações e equipamentos.

O cenário atual da atividade evidencia uma redução significativa nas margens de lucro e, por isso, produzir de forma economicamente eficiente passou a ser pré-requisito para a sobrevivência no setor. As cooperativas das regiões dos Campos Gerais e do Oeste do Paraná têm projetos de ampliação das atividades suínícolas, envolvendo um público considerável de novos produtores e trabalhadores rurais. Nesse contexto, o SENAR-PR tem papel fundamental na capacitação e aperfeiçoamento deste público, e para isso ampliou os cursos existentes, adequando às novas necessidades e tecnologias disponíveis.

Em parceria com a empresa de Consultoria Integrall e com o SENAR Nacional, foram capacitados novos instrutores dos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e Sergipe que contribuirão para o lançamento dos seguintes títulos:

Trabalhador na Suinocultura: gestão, produção e manejo - creche suína

Trabalhador na Suinocultura: gestão, produção e manejo - maternidade

Trabalhador na Suinocultura: gestão, produção e manejo - recria e terminação

Trabalhador na Suinocultura: gestão, produção e manejo - reprodução

Trabalhador na Suinocultura: gestão, produção e manejo - toda granja

c) Linha de Ação - Silvicultura

Cursos e Atividades Voltadas ao Meio Ambiente

c.1) Trabalhador em reflorestamento – cultivo de Eucalipto / cultivo de Pinus / inventário, poda e desbaste em cultivo florestal

Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o SENAR-PR e a EMBRAPA em outubro de 2012.

Celebramos um novo termo com vigência de 5 anos, contemplando as seguintes ações de transferência de tecnologias a partir de 2013:

- elaboração de novos materiais e desenvolvimento conjunto de novos cursos: Arborização de pastagens, Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Adequação ambiental, Plantio de espécies florestais nativas para recuperação de ambientes degradados, Produção e manejo de pupunha, Sistemas silvipastoris para produção de leite, etc.

Em 2014 foi finalizado novo manual pela Embrapa Florestas: Cultivo de eucalipto em propriedades rurais: diversificação da produção e renda. Esse novo material passará a ser enviado aos cursos de cultivo de Eucalipto do SENAR-PR a partir de 2015.

Neste exercício foram realizados 17 cursos com 176 participantes

Outras atividades ligadas ao cultivo florestal

c.2) Trabalhador em Reflorestamento (matas homogêneas) - Uso de foice e machado em cultivos florestais.

Curso passou a ser oferecido em maio de 2010 em função de demanda de diversas empresas do Setor Florestal. Neste exercício de 2014 foram realizados 97 treinamentos para 1.258 participantes.

c.3) Trabalhador em Reflorestamento (matas homogêneas) - prevenção e combate aos incêndios florestais.

Neste exercício, muitos municípios enfrentaram grandes períodos de estiagem de forma que prejuízos causados por incêndios florestais foram significativos em todo o Brasil. No Paraná, algumas empresas florestais colocaram como necessidade realizar treinamentos de equipes de brigadistas.

Em 2014 realizamos 48 eventos para 604 participantes.

d) Linha de Ação – Atividades de Apoio Agrossilvipastoril

d.1) Administração Rural

O SENAR-PR intensifica esforços, ano a ano, na preparação de produtores rurais, trabalhadores rurais e seus familiares, com ferramentas que os auxiliem na gestão de agronegócio.

A programação do SENAR-PR, voltada para a gestão do agronegócio compreende os seguintes temas:

d.1.1) Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris

- Empreendedor Rural;
- Mercado Futuro;
- Gestão Rural(básica e avançada)
- Inclusão digital(básico e avançado)
- Software RuralPro
- Sol Rural;
- Negócio Certo Rural
- De Olho na Qualidade;

d.1.1.1) O Programa Empreendedor Rural

Incluimos neste ano de 2014, como proposta de avanço no Programa Empreendedor Rural, três momentos de consultoria individual aos participantes, que foi realizada em sala de aula. Foram realizadas 56 turmas do Empreendedor Rural.

O Ano de 2014 teve início com alinhamento de mais de 40 instrutores para manter a essência do Programa Empreendedor Rural. Durante o ano atualizamos o site do Programa Empreendedor Rural e entramos nas mídias sociais, especificamente Facebook.

Em dezembro as 56 turmas de Empreendedores Rurais se juntou com mais de 5 mil produtores rurais e lideranças do setor agropecuário do Paraná na Expotrade, em Pinhais, na região metropolitana de Curitiba para o encerramento das atividades com um amplo debate sobre a consciência no Setor Agropecuário.

d.1.1.2) O Curso **Mercado Futuro** que tem por objetivo despertar o interesse dos agropecuaristas para os mecanismos de redução de riscos e conhecer os princípios básicos e os mecanismos para obtenção de preços através de operações em Bolsa de Mercadorias e Futuros, com isso começa a crescer o número de produtores que atuam neste mercado. O material do curso foi atualizado neste ano com uma linguagem simples e de fácil aplicação.

d.1.1.3) Outro destaque foi o número de cursos de **Inclusão Digital** para produtores rurais. Foram 137 cursos com a participação de 1.370 produtores. Muitos produtores tem o computador, não tem conhecimento para utilizá-lo e buscar informações para obter melhores resultados na gestão de seus negócios. Um exemplo é uma pesquisa realizada com os egressos do programa empreendedor rural que aponta que 75% tem acesso a internet, mas tem dificuldade de utilizar as ferramentas.

d.1.1.4) Outro programa que visa contribuir para a melhoria da gestão da propriedade rural é o **Negócio Certo Rural**. Os participantes que tem dificuldade para ler, escrever ou realizar as contas devem ser encorajados a participar com outro membro da família, realizam um diagnóstico e um plano de negócio para sua propriedade.

d.1.1.5) Neste ano foi novamente atualizado material do participante e do instrutor do **curso De olho na qualidade**. Uma das novidades é Croqui e Cronograma no Sistema de Informação para auxiliar na localização da propriedade onde é realizada a prática de cada etapa do curso. Utilizamos o Google Maps (<http://maps.google.com.br/>), para marcar os pontos no mapa onde está cada propriedade. Este sistema facilita aos colaboradores na localização das propriedades rurais quando da supervisão dos eventos e também alimenta o banco de dados do SENAR/PR.

Em 2013 foi implantado o curso denominado de Ordem Mantida II para egressos do programa De Olho na Qualidade Rural, com o objetivo de revisar, avaliar e manter as práticas da qualidade na empresa rural;

Outro curso que foi desenvolvido em 2012 como piloto e também já está disponível, é o curso De olho na qualidade - Usina de Bioenergia, visando organizar o ambiente de trabalho com a diminuição de desperdícios, preservação do meio ambiente e saúde das pessoas, com uma maior satisfação e melhor autoestima para trabalhadores das Usinas de bioenergia.

Continuaram as programações do Programa Sol Rural realizado em parceria com a Souza Cruz que aborda os assuntos segurança, organização e limpeza na cultura do fumo.

d.1.1.6) Continuaram as programações do Programa **Sol Rural** realizado em parcerias com a Souza Cruz que aborda os assuntos segurança, organização e limpeza na cultura do fumo.

Registra-se neste exercício a realização de cursos na área de Gestão do Agronegócio, com participantes, assim distribuídos:

Curso	Eventos	Participantes
Trab. na Adm. de Empresas Agrossilvipastoris		
De Olho na Qualidade	99	2.176
De Olho na Qualidade – 28 h	2	37
De Olho na Qualidade – ordem mantida	34	618
De Olho na Qualidade – usinas de bioenergia	18	327
Empreendedor Rural	56	861
Gestão Rural	64	698
Introdução a Informática	554	5.969
Mercado Futuro	6	69
Negócio Certo Rural	36	492

PLESAGRI	3	33
Software Rural Pró	12	116
Sol Rural	4	89
Total	888	11.485

d.2) Mecanização

d.2.1) Operadores Florestais de harvester e Forwarder - incluir números da parceria com o CENFOR/UNICENTRO/FAU.

O setor florestal como um todo vem mostrando-se altamente competitivo e em constante evolução e modernização, principalmente nas questões relacionadas à colheita florestal, diante da necessidade de aumento de produção, maior produtividade e menor risco de acidentes. Ainda nesta atividade, há redução de uso da motosserra e consequente migração de mão-de-obra para a operação mecanizada. A realização de capacitações desses trabalhadores é de extrema necessidade e representa uma oportunidade ao SENAR/PR de se destacar também no treinamento de operadores de máquinas de colheita e transporte florestal, acompanhando as tendências do mercado e do setor.

Ao final de 2013, o SENAR-PR firmou parceria com o Centro de Formação de Operadores Florestais-CENFOR, ligado à Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Aproveitando a estrutura e o know-how do CENFOR, passamos a atender demandas de empresas de base florestal no treinamento de operadores ligados a colheita mecanizada.

Em 2014 o SENAR-PR realizou, junto ao CENFOR, três eventos de formação de operadores (harvester e forwarder), e 10 de atualização de operadores florestais. Nos cursos de formação de operadores, de maior carga horária, os participantes desenvolvem a habilidade, treinando comandos em simuladores ao longo dos primeiros dias de treinamento. Apenas após 40 horas de uso do simulador é que esses participantes passarão a operar a máquina propriamente dita, em condições normais de trabalho.

Em função dos resultados bem avaliados, em 2015 houve ampliação na oferta de cursos em parceria com o CENFOR/UNICENTRO aos clientes de empresas de base florestal.

d.2.1) Operação e Manutenção de Motosserras

Com o crescimento das atividades no setor madeireiro, o SENAR-PR preocupado com os aspectos relativos ao uso correto dos equipamentos e ao desenvolvimento das atividades pelos trabalhadores com a ética e responsabilidade exigidas pelo mercado, iniciou entre maio e julho de 1996, a capacitação de instrutores, em parceria com a empresa Klabin de Papel e Celulose.

No início das atividades, os treinamentos para motosserristas tinham caráter de qualificação de mão-de-obra, com cursos de longa duração com carga horária de 200/320 horas. Em 1997, ainda a maioria dos cursos se concentrava na região de Telêmaco Borba, porém outros municípios do entorno começaram a realizar treinamentos, já com enfoque mais diversificado:

- Cursos de corte polivalente
- Cursos de traçamento e arraste
- Cursos específicos para derrubada de Pinus
- Cursos específicos para derrubada de eucalipto

Em 1998, trabalhadores de municípios como Jaguariaíva, Sengés, Ventania, Grandes Rios, Rio Branco do Ivaí, Tibagi e Itaperuçu são qualificados em cursos do SENAR-PR. No ano de 1999, são realizados os últimos cursos de qualificação, passando a partir deste exercício os cursos

a serem de aperfeiçoamento, com carga horária de 40 horas, e a serem divididos em duas modalidades apenas:

- Cursos com enfoque na operação de traçamento de toras
- Cursos com enfoque na operação de derrubada de árvores, independentemente da espécie arbórea.

Neste exercício, foram atendidos 81 municípios no estado, totalizando 236 treinamentos com a participação de 1.153 trabalhadores rurais.

d.2.2) Operação e manutenção de roçadeiras

Com o objetivo de empregar técnicas corretas na operação e na manutenção de roçadeiras tratando conteúdos como segurança na operação da roçadeira, conjuntos de corte e proteções, mistura correta de combustíveis, processo de abastecimento, indicações de manutenção e de conservação, além de prática operacional este curso tem demanda crescente por empresas florestais, prefeituras municipais e para manutenção de margens de rodovias.

Neste exercício, foram realizados 66 treinamentos envolvendo 637 participantes.

d.2.3) Trabalhador na operação e na manutenção de Motoniveladora

Este curso tem a finalidade de possibilitar o aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos na atividade de conservação de estradas.

Há que se considerar ainda, a relevância deste profissional, pois muitas empresas realizam a conservação das estradas internas e as Prefeituras das vicinais e é através destas, que ocorre o escoamento de produtos e de safras.

Desta maneira, o repasse de conhecimentos para que ocorra o emprego correto da operação, regulagem e manutenção de motoniveladora, possibilita uma correta utilização da mesma, assim como uma manutenção adequada da máquina.

Neste exercício, o SENAR-PR realizou 32 cursos para 301 participantes.

d.2.4) Trabalhador na aplicação de agrotóxicos – Tratorizado Autopropelido NR 31, Tratorizado de Barras NR 31, Costal Manual NR 31, Integrado de Agrotóxicos – Costal

Manual e Tratorizado de Barras NR 31.

Nesta área além dos problemas sérios de intoxicação dos produtores e trabalhadores rurais, há também a questão de risco ambiental, quando ocorre uso inadequado ou erro de tecnologia de aplicação, acarretando inclusive desperdício de produto e dinheiro.

Conforme informações EMATER-PR (2008) as perdas de recursos dos produtores rurais por erro ou excesso de aplicações representa aproximadamente R\$ 125.840.000,00, por ano.

A média de 460 eventos e 5500 participantes por ano nos últimos 3 anos mostra que o produtor e trabalhador rural estão cada vez mais conscientes da necessidade de capacitação para a aplicação de agrotóxicos.

Também demonstrando a contribuição de nossos treinamentos, o índice de intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola em relação ao emprego formal no meio rural, caiu de 0,180% de trabalhadores intoxicados em 2002, para 0,127% intoxicados em 2007.

d.2.4.1) Trabalhador na aplicação de agrotóxicos – Formigas Cortadeiras

As Formigas cortadeiras são pragas presentes em 100% dos municípios paranaenses, com valores vultosos de perdas devido ao consumo de folhas em várias culturas, tanto florestais, agrícolas ou pastagens por este motivo há sempre alta demanda pelos cursos em Aplicação de Agrotóxicos - Combate a formigas cortadeiras. Devido a esta demanda realizamos formação de

Instrutores de Aplicação de Agrotóxicos – Combate a formigas cortadeiras desta forma contamos hoje com 41 prestadores de serviço nesta área.

Registra-se neste exercício a realização de cursos na aplicação de agrotóxicos, com participantes, assim distribuídos:

Módulos	Eventos	Concluintes
atualização em costal manual	1	15
costal manual - NR 31	82	1.018
formigas cortadeiras	159	1.925
integrado de agrotóxicos - costal manual e tratorizado de barras - NR 31	359	4.335
tratorizado - autopropelido - NR 31	39	447
tratorizado de barras - NR 31	70	837
tratorizado - Turbopulverizador	3	34
Total	713	8.611

e) Linha de Ação – Atividades Relativas à Prestação de Serviços

e.1) Mecânico de Tratores e Máquinas Pesadas

O SENAR-PR desenvolveu uma expertise desde 2009 em relação a treinamentos relacionadas à mecânica dos diversos componentes de um trator – motor, transmissão e hidráulica. A demanda por cursos de mecânica é antiga e crescente no Estado do Paraná.

Mantivemos a parceria firmada com a Valtra do Brasil Ltda e foi possível o desenvolvimento do curso para mecânicos, cujo apoio possibilitou a capacitação de instrutores e a adequação da estrutura da sala de mecânica no Centro de Treinamento Agropecuário de Ibiporã com o fornecimento de ferramental especial e conjuntos mecânicos para a viabilidade dos cursos dentro da qualidade desejada.

Em 2014, ocorreram 17 eventos em mecânica de motores de tratores agrícolas, envolvendo 274 participantes, 9 eventos de mecânico de transmissão de tratores da linha pesada e média da Valtra para 274 participantes.

e.2) Motores Elétricos

Também foi um novo curso disponibilizado em 2014, aproveitando a estrutura do laboratório de eletricidade rural, localizado no CTA de Assis Chateaubriand. Realizamos cursos pilotos em 2014. Em 2015 já temos nove eventos programados, sendo cinco no CTA de Assis Chateaubriand e quatro no CTP de Castro, locais esses equipados para ofertar cursos na área de eletricidade.

Segue descrição do Projeto motores Elétricos

Justificativa

Em 2011 o SENAR-PR passou a ofertar o curso de Eletricista básico (até então exclusivo no CTP de Castro) no CTA de Assis Chateaubriand. Desde então, temos participantes solicitando a oferta de um curso mais avançado, específico para motores elétricos.

A experiência do instrutor Francisco Medeiros nos cursos de eletricista básico rural tem mostrado certa dificuldade de produtores rurais (bovinocultores de leite, avicultores, fumicultores e outros)

com motores elétricos. No meio rural temos uma grande quantidade de motores mal instalados, sendo operados irregularmente gerando alto consumo de energia elétrica e desgaste prematuro. A falta de conhecimento em relação aos motores elétricos, além do risco de acidentes, vem trazendo prejuízo econômico aos produtores rurais.

Objetivos

Orientar produtores rurais sobre a instalação, operação e manutenção preventiva de motores elétricos visando maior segurança, menor consumo de energia elétrica, melhor rendimento e maior durabilidade das máquinas.

f) Programas Especiais

f.1) Programa Jovem Agricultor Aprendiz

Este Programa visa formar jovens conscientes de suas oportunidades no campo, qualificando-os profissionalmente, despertando sua visão empresarial e capacidade empreendedora para com esta consciência minimizar o êxodo rural dos jovens preparando-os para sucessão familiar.

Por meio deste programa, é oferecido aos jovens a:

- **Formação**, necessária para que desenvolvam criatividade, habilidades práticas e possam desempenhar com eficiência suas atividades.
- **Informação**, necessária para que adquiram a vontade e a capacidade de corrigir suas ineficiências e erros que cometem nos seus lares, nas suas propriedades e no seu desenvolvimento pessoal.

Com carga horária de 144 horas do módulo básico Gestão do Agronegócio e com carga horária de até 96 horas para os 6 módulos específicos existentes (pecuária leiteira, agroecologia agricultura orgânica, fruticultura, olericultura geral, cana-de-açúcar e mecanização) são distribuídas em encontros de 8 a 12 horas semanais, optando-se pelos dias da semana conforme disponibilidade do instrutor e agenda escolar dos alunos. Os participantes que atingem o total de 80% de frequência recebem, ao término, certificado de aprendizagem rural.

Nesta perspectiva, o **SENAR-PR** buscou parcerias com a Procuradoria Regional do Trabalho, Prefeituras, Sindicatos Rurais, etc., com os quais firmou termo de cooperação técnica visando a formação profissional para adolescentes do meio rural, mediante a realização de turmas de Jovens Agricultores Aprendizes.

Em 2012 foi assinado pelo Secretário de Estado de Educação Flavio José Arns o convênio entre SEED e o SENAR-PR com a inclusão do programa JAA para levar aos alunos das escolas estaduais um programa rural educativo em contra turno.

Nesta parceria as escolas disponibilizaram local para as aulas, merenda para os alunos e o auxílio de transporte para atividades extraclasse e para a volta a casa, bem como as 144 horas serão incluídas no histórico escolar dos alunos.

Neste exercício foram realizadas 173 turmas do módulo gestão do agronegócio e 117 turmas dos demais módulos específicos, totalizando 6.065 concluintes.

f.2) Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens – (Lei 10.097/2000)

Essa lei abre a oportunidade de inserção gradual e monitorada de adolescentes e jovens de 14 a 24 anos incompletos ao mercado de trabalho. A Lei consolidou dispositivos da Constituição Brasileira e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Paraná (SENAR-PR) planejou e realizou cursos de Aprendizagem Rural destinados aos adolescentes e jovens, proporcionando-lhes educação e formação para o trabalho, cumprindo dessa forma, a responsabilidade social e legal da formação integral de adolescentes e jovens do meio rural.

As ações realizadas são especialmente planejadas e executadas com o envolvimento de empregadores rurais, observando as questões da legislação vigente e o Projeto de Aprendizagem de Adolescentes e Jovens do SENAR-PR.

O objetivo deste programa é de capacitar adolescentes e jovens para o ingresso no mercado de trabalho, de acordo com a Lei 10.097/2000, em condições especiais, sem prejuízo da escolaridade formal, através de atividades controladas, em ambiente protegido, atendendo à demanda existente e focado na realidade da empresa empregadora, respeitando assim a Portaria 1003/08 da Secretaria de Inspeção do Trabalho e o Decreto nº. 6481/08 (lista das piores formas de trabalho Infantil).

Em atendimento a portaria 723 de 23 de abril de 2012, os cursos de aprendizagem passam a serem cadastrados no CNAP – Catalogo Nacional de Aprendizagem, em que os cursos de aprendizagem foram unificados, ou seja, todas as regionais do SENAR passam a oferecer os cursos constantes no CNAP com a mesma carga horária e mesma ementa, ficando flexível a estratégia de atuação de cada regional.

Foram realizadas em 2014 15 turmas de Aprendizagem no curso de Mecânica, 01 turmas no curso de Mecanização e 03 turmas no curso de Avicultura, totalizando 260 jovens inscritos, com a pretensão por parte das empresas demandantes na contratação de 204 jovens, devido o desempenho dos aprendizes e a eficácia do curso em questão.

f.3) Segurança no Trabalho

Em 2012, o SENAR-PR realizou treinamentos relativos a duas Normas Regulamentadoras do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego:

- NR 33 Espaço Confinado
- NR 35 Trabalho em Altura

Indústrias de base florestal e Usinas de álcool e açúcar foram as principais requisitantes destes cursos, uma vez que a legislação exige atualização anual de seus funcionários expostos a trabalhos em condições especiais, como espaços confinados (Usinas e Cooperativas) e em altura (Usinas, Cooperativas e Indústrias de base florestal).

Os cursos de NR 35 - Trabalho em Altura foram demandados, primeiramente, por clientes da área florestal em 2011, quando o SENAR-PR realizou nove eventos. Neste ano realizamos 112 para 870 participantes.

Já o primeiro curso de NR 33 – Espaço Confinado foi realizado em agosto de 2011 para atender demanda de da Fazenda Campo Bonito, em Reserva do Iguaçu. Em 2014 realizamos 27 cursos para 250 participantes.

No exercício de 2014 foram realizados 130 eventos de Primeiros Socorros com 1.587 participantes.

CIPATR – Comissão interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (20 horas)

Novo curso disponibilizado pelo SENAR-PR em 2014. Após término da parceria com o SENAT, tínhamos apenas um instrutor nos atendendo em cursos de CIPATR. Realizamos formação de 10 novos instrutores em outubro de 2014. Material instrucional foi finalizado e deve começar a ser enviado aos participantes assim que chegar da gráfica.

Segue breve descrição do projeto.

Justificativa

Até 2012 o SENAR-PR ofertava o curso de CIPATR mediante parceria com o SENAT. Com o término da parceria, há necessidade de desenvolvermos um curso próprio, uma vez que a demanda por este treinamento vem crescendo, particularmente por agroindústrias.

Ainda, é importante destacar que a CIPATR tem o objetivo de prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida do trabalhador. Cabe ao SENAR-PR contribuir com a melhoria das condições de trabalho no campo, a partir de ações de Formação Profissional Rural. Neste ano foi realizado 15 eventos para 277 participantes

f.4) Desenvolvimento de Treinamento de Agricultura de Precisão

A Agricultura de Precisão é um sistema de gerenciamento agrícola que cresce no País na medida da disseminação dos conceitos, técnicas e vantagens para o produtor rural. As tecnologias de AP detectam, monitoram e orientam homens e mulheres do campo na gestão da propriedade, para melhorar a produtividade, a preservação do meio ambiente e a renda.

A Agricultura de Precisão começou com as tecnologias das máquinas dotadas de receptores GPS e geração de mapas de produtividade. Mas avançou, e hoje vai além dos equipamentos e das culturas de milho e soja. Pode ser usada em muitas cadeias produtivas do setor agropecuário. Com medidas de gestão adaptadas à realidade de cada produtor, oferece ferramentas para otimização do uso de insumos e inovação permanente no campo.

É importante que o SENAR-PR invista para que estes conceitos de AP sejam cada vez mais difundidos.

Objetivos:

1. Nivelar o conhecimento em Agricultura de Precisão (AP) de todo o quadro de instrutores do SENAR-PR da área de mecanização.
2. Realizar Seminários de AP nas principais cidades do Paraná com objetivo de esclarecer conceitos de Agricultura de Precisão e entendê-la como uma ferramenta de gestão para tirar proveito da variabilidade espacial e temporal das lavouras.
3. Contribuir para construção de um programa de AP para o SENAR-PR.
4. Em função de ações conduzidas de maneira errada (oportunistas), a AP teve sua imagem desgastada em muitos locais. Cabe ao SENAR-PR levar informação aos produtores e trabalhadores rurais interessados, e alertar sobre riscos e abordar conceitos importantes para maior eficácia na adoção de tecnologias de precisão.

Em 2014 destaca-se em agricultura de precisão o curso “Introdução à Agricultura de Precisão” com 28 eventos e 317 participantes, aplicação na cultura da cana-de-açúcar com 12 eventos e 191 participantes e 5 seminários para 611 participantes.

f.5) Programa de Condutores Especializados

Neste ano de 2014 consolidamos o programa e estamos atuando com 8 instrutores habilitados para o atendimento das demandas, e 8 temas de treinamentos, estas demandas tem sido crescente no estado, em virtude da necessidade Legal destes cursos especializados para os motoristas profissionais e produtores rurais que frequentemente transportam produtos perigosos.

Em 2014, foram realizados os seguintes eventos:

Cursos	Eventos	Concluintes
Condutores de Veículos - DETRAN - atualização - movimentação e operação de produtos perigosos - MOPP	22	364
Condutores de Veículos - DETRAN - atualização – veículos emergenciais	3	53
Condutores de Veículos - DETRAN - atualização - veículos de transporte rodoviário coletivo de passageiros	11	186
Condutores de Veículos - DETRAN - condutores de veículos emergenciais	7	133
Condutores de Veículos - DETRAN - movimentação e operação de produtos perigosos - MOPP	30	546
Condutores de Veículos - DETRAN – cargas indivisíveis	3	59
Condutores de Veículos - DETRAN - veículos de transporte rodoviário coletivo de passageiros	22	437
TOTAL	98	1.778

Diante do exposto pelo órgão com relação ao credenciamento, iniciamos em agosto a formação de dois técnicos internos para que estes assumissem as funções de Coordenador Geral e Coordenador Pedagógico, funções exigidas pela pelo DETRAN-PR para iniciar os trabalhos. Ambas as formações tiveram duração de 220 horas, que finalizadas em setembro, credenciaram os mesmos para assumirem as funções exigidas. Em paralelo a isso, iniciamos os primeiros contatos com instrutores credenciados pelo DETRAN e especialistas na área, para que realizassem as formações exigidas pelo SENAR-PR, e elaborassem os materiais (manuais) para as formações.

Atualmente estamos adaptando as instalações da sede do SENAR-PR em Curitiba, para que possamos credenciar o espaço físico dentro das normas exigidas, como um C.F.C. (Centro de Formação de Condutores).

Todas as tomadas de decisões a respeito dos passos dados, tem como base as Resoluções 358/10 e a 415/12, ambas do CONTRAN.

f.6) Programa Apoena

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico (IBGE), de 2006, revelam que cerca de dois milhões de moradores do meio rural possuem algum tipo de deficiência física, auditiva, mental, visual ou múltipla. A maioria permanece alheia ao processo produtivo em função da falta de capacitação profissional. Pensando nisso, criou-se o Programa Apoena que, na língua tupi-guarani, significa “aquele que enxerga longe”. O objetivo é estimular a participação das pessoas com necessidades educativas especiais nos cursos oferecidos pelo SENAR.

Em 2014, foram realizados 61 cursos no âmbito do Estado para 727 participantes, assim distribuídos:

Cursos - 2014	Eventos	Concluintes
Programa APOENA - cestaria e traçados	17	199
Programa APOENA - jardineiro	15	164
Programa APOENA - produção artesanal de alimentos	18	246
Programa APOENA - tapeçaria	2	25
Programa APOENA - trabalhador agricultura orgânica	5	43
Programa APOENA – artes. em argila e congêneres	4	50
TOTAL	61	727

f.7) Atualização (Seminários)

A parceria da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná - FETAEP com o SENAR-PR propicia aos produtores e seus familiares, trabalhadores, lideranças empresariais, dirigentes e funcionários, seminários técnicos e de atualização, palestras e encontros, cujas finalidades são a abordagem de temas de interesse de cada uma das classes. No ano de 2014 foram realizadas 534 atividades envolvendo 50.442 participantes.

2.3.2. Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador – PS

Quadro 07 – Dados gerais do Programa 0108.

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Realizar atividades que visem ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.
Objetivo específico	Realizar cursos, encontros, dias especiais e outras atividades que visem à promoção social rural, atendendo produtores e trabalhadores rurais e suas famílias.
Responsável pelo programa	Área Técnica.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Número de eventos realizados; - Número de participantes dos eventos; - Carga horária total dos eventos.
Público-alvo	Produtores e trabalhadores rurais e suas famílias.
Ações Vinculadas	Ação 8788 – Promoção Social

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2014

A atividade da PS visa o desenvolvimento pessoal e social do público-alvo e é definida como “processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, produtor rural e suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.” (Doc. 3 – Série Metodológica – SENAR/2011 – p. 13).

Artesanato	<ul style="list-style-type: none"> - Tecelagem; - Artesanato em argila e congêneres; - Tapeçaria; - Cestaria e trançados; - Artesanato em couro e pele; - Artesanato em madeira; - Artesanato em cera e congêneres; - Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores; - Artesanato de tecidos; - Artesanato de rendas, bordados e congêneres; - Artesanato de crochê e tricô; - Artesanato de metais; - Artesanato de materiais reciclados; - Artesanato de chifres, ossos e cartilagens; - Artesanato de pedras; - Artesanato de produtos aquáticos; - Pintura em tecido; - Artesanato em papel e papelão.
Organização comunitária	<ul style="list-style-type: none"> - Associativismo; - Cooperativismo; - Administração de empreendimentos comunitários.
Cultura, esporte e lazer	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura; - Esporte e lazer.
Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabetização de jovens e adultos; - Educação ambiental; - Educação para o trabalho; - Educação para o consumo.
Apoio às comunidades rurais	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços comunitários.

FONTE: Doc. Nº 3 – Série metodológica – SENAR/2008

2.3.2.2 – Atuação em Promoção Social

As atividades de **promoção social** e **programas especiais** atendem a comunidade rural no repasse de noções básicas de: saúde, meio ambiente, nutrição, higiene e educação.

Dentre suas atividades de **Promoção Social**, o SENAR-PR vem desenvolvendo programas voltados para a área social e direcionados às famílias do trabalhador/ produtor rural.

2.3.2.2.1 – Execução física das Atividades realizadas pela UJ

O quadro a seguir demonstra, em síntese, o resumo geral das atividades de PS previstas no Plano Anual de Trabalho e realizadas em 2014.

Quadro 10 – Síntese da PS em 2014

PS	PAT 2014			Realizado 2014			Percentual de Realização		
	Turma	Particip antes	Carga Horária	Turma	Particip antes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Artesanato	393	5.845	18.048	381	3.994	17.100	96,9%	68,3%	94,7%
Alimentação e Nutrição	1.501	22.515	24.016	1.634	19.947	26.144	108,9%	88,6%	108,9%
Educação – Programa Especial - Agrinho	41.296	1.114.992	1.486.656	41.296	1.114.992	1.486.656	100,0%	100,0%	100,0%
Educação – Programa Especial – Mulher Atual	97	2.425	7.760	97	1.930	7.760	100,0%	79,6%	100,0%
Educação – Programa Especial – Qualidade de Vida	245	6.490	1.960	209	3.672	1.672	85,3%	56,6%	85,3%
Total	43.532	1.152.267	1.538.440	43.617	1.144.535	1.539.332	100,2%	99,3%	100,1%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área de Planejamento/2014

Análise Crítica

Na Promoção Social, em termos gerais, atingiram praticamente a meta estabelecida no número de eventos planejados e, também em carga horária. Em relação ao público atendido, realizamos 99,3% do planejado em função da meta estabelecida no PAT ser baseada no número máximo de participantes em cada evento, possibilitando a correta previsão orçamentária e previsão de materiais instrucionais para as atividades.

2.3.2.2.2 – Principais destaques na Promoção Social

a) Artesanato, Produção Artesanal de Alimentos

Os Cursos de promoção social visam ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

Em artesanato, com o foco voltado a incentivar o emprego da mão-de-obra familiar e possibilitar uma alternativa de renda, as principais modalidades ofertadas são:

a.1) Produção Artesanal de Alimentos

Na área de alimentação e nutrição, que visa o aproveitamento de alimentos que a propriedade oferece, evitando desperdícios e contribuindo para um cardápio com ganhos nutricionais, os cursos oferecidos são:

- beneficiamento e transformação caseira de cereais - básico em milho
- beneficiamento e transformação caseira de mandioca - básico em mandioca
- beneficiamento e transformação caseira de oleaginosas - básico em soja
- beneficiamento, transformação e conservação de pescados
- conservação de frutas e hortaliças - compotas e frutas desidratados
- conservação de frutas e hortaliças - conservas molhos e temperos
- conservação de frutas e hortaliças - geleias, doces de corte e doces pastosos
- derivados de leite
- panificação

No mês de julho de 2014, junto com parceiros Secretária da Agricultura, EMATER, SEBRAE, estivemos presente na XIII Feira Sabores. Nossa presença foi marcada com apoio junto com o SEBRAE, ECOPARANÁ e FOMENTO PARANÁ no stand durante o evento oferecendo palestras de orientação para os produtores das agroindústrias e preparo de pratos a partir do produtos da feira.

Durante o ano estivemos juntos com o SENAC na realização dos Festivais Gastronômicos do Feijão e do Festival Alemão.

Registra-se neste exercício a realização das atividades na área de alimentos, com participantes, assim distribuídos:

Produção Artesanal de Alimentos – 2.014	Eventos	Concluintes
Beneficiamento e Transf.de Cereais	107	1.280
Beneficiamento e Transf.de Mandioca	187	2.208
Beneficiamento e Transf.de Oleaginosas	61	708

Conservação de Frutas e Hortaliças	474	5.752
Culinária Básica	20	248
Culinária Oriental	134	1.698
Derivados de Banana	2	25
Derivados de Leite	159	1.915
Derivados de Pescado	88	1.059
Panificação	402	5.054
Total	1.634	19.947

b) Programas Especiais – Promoção Social

b.1) Programa Agrinho

O Programa surgiu como uma nova ideia há 19 anos para complementar os currículos escolares iniciais, através do ensino transversal, numa somatória de conhecimentos. Tem como objetivo desenvolver ações que propiciem o despertar da consciência de cidadania, além do acesso a informações relativas à saúde, à cultura, à ética, à trabalho e consumo e a preservação do meio ambiente com vistas à melhoria da qualidade de vida.

Este Programa tem como população alvo crianças e jovens em idade escolar, da faixa etária compreendida entre 06 anos aos 15 anos, cursando a Educação Especial ou o Ensino Fundamental da Rede Pública e Particular de Ensino do Estado do Paraná.

As capacitações de professores do Programa Agrinho em 2014 foram realizadas em parceria com os núcleos regionais de educação e as secretarias municipais de educação que puderam escolher entre duas propostas de curso: a capacitação presencial (com duas opções de carga horária 4 ou 8 horas) e a capacitação a distância (com carga horária de 40 horas).

O conteúdo das capacitações, tanto presencial como a distância, versou sobre as metodologias propostas pelo Programa Agrinho, para as práticas pedagógicas realizadas por alunos e professores para o desenvolvimento das temáticas transversais. Um mesmo município podia realizar mais do que uma capacitação, em decorrência do número de professores que iriam participar da capacitação.

Assim tivemos, em 2014, 211 eventos de formação docente presencial, sendo 42 eventos de 4 horas - com 1.919 professores participantes e 169 eventos de 8 horas - com 4.079 professores participantes, conforme tabela abaixo:

CURSO	Eventos	Concl
Programa Agrinho		
aprendizagem colaborativa e mapas conceituais - 8 h	02	122
histórico e regulamento - 4 h	33	1.293
metodologia de projetos - 4 h	07	266
metodologia de projetos - 8 h	04	128
motivacional	02	260
redes sociais e interatividade - 8 h	02	54
sustentabilidade - ambiental, econômica, social e política	161	3.775
	211	5.898

E também, foram realizados 173 eventos de formação à distância - com 6.143 professores participantes, conforme tabela abaixo:

Curso - EAD	Eventos	Concluintes
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho - aprendizagem colaborativa e mapas conceituais – 40 horas	33	1.056
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho – escola digital e o educador 3.0	23	854
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho – estilo de aprendizagem e as tecnologias	23	846
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho - interatividade e metodologia de projetos – 40 horas	29	1.002
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho – novas linguagens. Novos desafios: a internet no contexto escolar – 40 h	36	1.377
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho – portfólio como ferramenta metodológica e avaliativa – 40h	29	1.008
TOTAL	173	6.143

b.2) Programa de Educação a distancia

Por acreditar nas potencialidades do ensino a distância para atender as necessidades de qualificação da população do meio rural, o SENAR-PR foi pioneiro no uso desta modalidade de ensino. A primeira experiência desenvolvida aconteceu a pouco mais de dez anos, em 1999, por meio de um convênio com o Laboratório de Ensino a Distância (LED) da Universidade Federal de Santa Catarina. Na ocasião optou-se por um curso na área de Gestão Rural e Agroindustrial. Esta experiência foi considerada pelo Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná e Presidente do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-PR como: “uma proposta pioneira no Brasil, largamente utilizada nos países desenvolvidos, que usam a internet como um eficaz meio de formação profissional [...] A Federação da Agricultura do Estado do Paraná e o SENAR-PR tem a consciência de que escala, tecnologia, informação, administração, profissionalização e preparo educacional são fundamentais para enfrentar os novos desafios de uma economia globalizada” (MENEQUETTE, 1999, p.3).

Atualmente, nos defrontamos com situações inéditas, frente às quais o SENAR precisa criar respostas formativas ágeis. A EAD pode permitir essa agilidade das respostas formativas, pela diversificação das oportunidades de qualificação, pelo manejo inteligente dos tempos e espaços de formação, pela efetividade das intervenções e pela flexibilização dos processos formativos. A utilização da modalidade de ensino a distância (EAD) pelo SENAR-PR também se justifica, pelas próprias características dos participantes dos cursos de FPR e PS. Trata-se de um grupo de alunos trabalhadores e essa modalidade de ensino apresenta algumas características peculiares de funcionamento, que atende as necessidades dos diversos públicos do SENAR, como por exemplo: simultaneidade entre estudo e trabalho; democratização do acesso aos estudos a uma população geograficamente distante de instituições educacionais; possibilidade de percorrer trajetórias diferentes de estudo, na medida em que os participantes estabelecem seus horários; possibilidade de realizar estudos diferenciados, ampliando-os na medida das suas necessidades; realização de estudos individualizados e/ou estudos em grupo; formação de equipes para interagir na busca de respostas para as dificuldades, compartilhar descobertas, etc.

É possível ainda, por meio da EAD, diminuir gastos, aumentando a rentabilidade de recursos disponíveis. Tais efeitos corroboram diretamente com o processo de democratização do acesso à formação profissional rural. Além disso, a EAD do SENAR-PR permite que o participante escolha o local e o horário que deseja estudar. É o SENAR-PR mais uma vez saindo na frente e oferecendo novas formas de formação profissional ao trabalhador e produtor rural. Abaixo, programas disponibilizados:

Grupo	Módulo	Eventos	Concluintes
governança rural		1	9
olimpíada rural	colégio agrícola - Matemática	8	239
olimpíada rural	colégio agrícola - Português	6	197
olimpíada rural	modalidade - matemática	17	481
olimpíada rural	modalidade - português	17	500
Programa Escola do Governo do Paraná	Inclusão digital - informática básica: o computador e os dispositivos de hardware e software	2	71
Programa Escola do Governo do Paraná	Inclusão digital - Excel intermediário	4	57
Programa Escola do Governo do Paraná	Inclusão digital - primeiros passos no excel	5	68
Programa Escola do Governo do Paraná	Inclusão digital - primeiros passos no word	3	68
Programa Escola do Governo do Paraná	Inclusão digital - word intermediário	3	46
Programa Escola do Governo do Paraná	integração com o trabalho	1	15
Programa Escola do Governo do Paraná	matemática para a vida - matemática financeira	3	63
Programa Escola do Governo do Paraná	mercado de trabalho de jovens	1	11
Programa Escola do Governo do Paraná	português sem complicação - memorandos, relatórios, planilhas e gráficos	3	46
programa gestão da propriedade rural	competência para o sucesso no trabalho	3	22
programa gestão da propriedade rural	integração no trabalho	1	5
programa gestão da propriedade rural	mercado de trabalho para jovens	3	41
programa gestão da propriedade rural	princípios de qualidade e administração no trabalho	3	16
Programa IMAP - Prefeitura de Curitiba	estatística - IMAP	3	33
Programa IMAP - Prefeitura de Curitiba	matemática financeira - IMAP	7	157
programa inclusão digital	excel intermediário	17	185
programa inclusão digital	informática básica: o computador e os dispositivos de hardware e software	8	117
programa inclusão digital	informática básica: windows	8	132
programa inclusão digital	primeiros passos na internet	6	110
programa inclusão digital	primeiros passos no excel	9	95
programa inclusão digital	primeiros passos no word	7	131
programa inclusão digital	word intermediário	4	61
programa matemática para a vida	estatística	5	73
programa matemática para a vida	geometria analítica e fórmulas	3	34
programa matemática para a vida	matemática financeira	7	126
programa matemática para a vida	medidas de áreas e volumes	13	227
programa matemática para a vida	porcentagem	4	31
programa matemática para a vida	regra de três	4	63
programa português sem complicação	clareza de expressão	10	211
programa português sem complicação	memorandos, relatórios, planilhas e gráficos	14	357
programa português sem complicação	parágrafo, pontuação, concordância verbal e nominal	16	361
Total		229	4.459

b.3) Programa Mulher Atual

Estimular mulheres rurais a empreenderem na gestão da propriedade, na melhoria da qualidade de vida, no autoconhecimento e em relações interpessoais mais eficazes, é a proposta do Programa Mulher Atual desenvolvido pelo Sistema FAEP-SENAR-PR.

O objetivo geral do programa é despertar uma nova postura frente a desafios pessoais, sociais e profissionais, desenvolvendo comportamentos mais adequados e proativos nas esferas humana, social e econômica.

O programa tem duração de 80 horas, com encontros semanais de 8 horas distribuídas em 4 módulos, envolvendo conteúdos de Aspectos Culturais, Emocionais, Socioambientais e Profissionais.

Em cada módulo são abordados temas que vão desde o entendimento do comportamento humano, diferença de gêneros, qualidade de vida, cidadania, meio ambiente, sustentabilidade, sucessão familiar, empreendedorismo e educação continuada.

Desde o ano de 2009 o Programa Mulher Atual viabilizou a realização de 679 turmas totalizando a participação de 13.740 mulheres.

O Sistema FAEP-SENAR – PR acredita que com o aumento da autoestima, a mulher rural se torna uma grande aliada na gestão dos negócios, gerando reflexos positivos na vida das famílias que moram no campo.

Para participar, as mulheres produtoras e trabalhadoras rurais devem ser alfabetizadas e ter idade mínima de 18 anos.

Neste exercício foram realizados 97 eventos para 1.930 mulheres capacitadas.

b.4) Qualidade de Vida

Qualidade de vida está relacionada com a autoestima, com o bem estar pessoal e abrange uma série de aspectos como: a capacidade funcional dos indivíduos, o nível socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, os valores culturais, éticos e a religiosidade (SANTOS et al, 2002), o estilo de vida, a satisfação com o emprego e/ou com atividades diárias o ambiente em que se vive. (VELARDE; AVILA, 2002).

Preocupado com isso, o SENAR-PR atualizou o material didático e os prestadores de serviços de instrutoria em 2012, e numa reavaliação dos cursos manteve os seguintes títulos:

Qualidade de Vida – família rural;

Qualidade de Vida - idosos;

Qualidade de Vida - cortadores de cana-de-açúcar.

No ano de 2014, a procura por estes cursos esta demonstrada no quadro abaixo que continua mostrando que nosso público está buscando auxílio nesta questão.

Cursos - 2014	Eventos	Concluintes
Qualidade de Vida - cortadores de cana-de-açúcar	23	674
Qualidade de Vida - idosos	62	1.275
Qualidade de Vida – Família Rural	124	1.723
Total	209	3.672

2.3.3. Programa 0750 – Apoio administrativo

Quadro 11 – Dados gerais do Programa 0750.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Fornecer suporte logístico, de material e de pessoal para a realização das atividades finalísticas, visando ao cumprimento da missão institucional da entidade.
Objetivos específicos	- Conduzir os processos de gerenciamento de materiais e manutenção das instalações da entidade; - Realizar o controle e o gerenciamento de licitações e contratos administrativos; - Executar e efetuar os pagamentos relativos ao pessoal e aos Conselhos Administrativo e Fiscal.
Responsável pelo programa	Superintendente.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de unidades atendidas e número de funcionários atendidos.
Público-alvo	Público interno.
Ações Vinculadas	Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos, Ação 8777 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas, Ação 8711 – Gestão Administrativa.

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

2.3.3.1 - Principais ações do programa

Ação/Título:

- a) I – 8701 – Manutenção de serviços administrativos;
- b) II – 8777 – Pagamento de pessoal, encargos sociais e trabalhistas;
- c) III – 8711 – Gestão administrativa.

2.3.3.1.1 - I – Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos

Quadro 12 – Dados gerais da Ação 8701.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidades	- Promover a manutenção, conservação e melhoria das instalações da unidade; - Viabilizar a realização das atividades de apoio administrativo necessárias ao pleno funcionamento da Regional.		
Descrição	Nesta ação, são gerenciadas as atividades de controle patrimonial, elaboração de licitações e contratos administrativos, compras, almoxarifado, recepção/telefonias, locação de bens móveis e imóveis, manutenção das instalações, elaboração e acompanhamento da gestão financeira da entidade.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Área Administrativa e Financeira.		
	Meta	Previsão	Realização
			Execução/Previsão
	Financeira	2.400.000	1.695.669,11
	Física	1	1
			70,65%
			100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

No exercício de 2014, foram realizados quinze processos licitatórios, conforme demonstrado no quadro abaixo.

	metodologia institucional; - Proporcionar auxílio financeiro a empregados, para a participação em cursos e eventos de formação.
Responsável pelo programa	Superintendente.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Público-alvo atendido/empregado capacitado.
Público-alvo	Técnicos.
Ações Vinculadas	Ação 8718 – Capacitação de Recursos Humanos

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

2.3.4.1 - Ação 8718 – Capacitação de recursos humanos

Quadro 17 – Dados gerais da Ação 8718.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidades	- Capacitar e formar gestores e empregados, com a finalidade de elevar o nível de conhecimento técnico e administrativo, visando a qualificar os serviços prestados ao público-alvo.		
Descrição	- Capacitação de gerentes e empregados.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	SENAR-AR/PR.		
	Meta	Previsão	Realização
	Financeira	200.000,00	156.079,25
	Física	120	142
			Execução/Previsão
			78,04%
			118,33%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira/2014

Observação

A execução dos eventos da UJ ocorre através de parcerias; por essa razão, a instituição desenvolve a capacitação desses parceiros, com o objetivo de promover a qualidade dos serviços prestados ao público-alvo e a padronização dos procedimentos técnicos e metodológicos, cuja orçamentação encontra-se inserida na ação 8729 – Qualificação profissional na área de agropecuária e agroindustrial.

Os recursos humanos utilizados pelo SENAR-AR/PR estão representados pelos seus servidores (supervisores e demais técnicos), pelos profissionais de instituições parceiras (mobilizadores e outros técnicos) e pelos prestadores de serviço de instrutoria (instrutores), ou seja, profissionais que atuam junto a entidades parceiras capacitados na metodologia da FPR e da PS.

O programa capacitou um total de 787 pessoas, destacando-se os encontros pedagógicos sobre a execução da FPR e PS com 742 pessoas capacitadas, com objetivo de promover a atualização dos conteúdos e procedimentos metodológicos dos eventos de FPR e PS.

Quadro 18 – Resumo da capacitação de parceiros realizada em 2014 x planejado (PAT) 2014.

Público Alvo	PAT 2014			Realizado 2014			Percentual de Realização		
	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Prestadores de serviço de instrutoria	12	289	294	43	742	1.332	358,3%	256,7%	453,1%
Mobilizadores	15	285	120	22	45	176	146,7%	15,8%	146,7%
Total	27	574	414	65	787	1.508	240,7	137,1	364,2

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2014

2.3.6. Programa 0100 – Assistência ao trabalhador

Quadro 21 – Dados gerais do Programa 0100.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Promover o apoio social aos empregados e familiares, visando ao atendimento de suas necessidades básicas, de acordo com a legislação vigente.
Objetivos específicos	- Prestar assistência médica aos empregados e dependentes; - Prover as necessidades de alimentação e transporte previstas em lei; - Fornecer assistência social complementar aos beneficiários. Esta ação não inclui o pessoal da Área Finalística, cujas informações e atividades estão incluídas nas ações 8729 e 8788.
Responsável pelo programa	Área Administrativa e Financeira.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoal beneficiado.
Público-alvo	Empregados e seus dependentes, quando for o caso.
Ações Vinculadas	Ação 8703 – Assistência Médica e Odontológica a Empregados e seus Dependentes, Ação 8705 – Auxílio Alimentação a Empregados, Ação 8706 – Auxílio Transporte à Empregados, Ação 8707 – Assistência Social a Empregados.

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

Principais ações do programa

Ação/Título

I – 8705 – Auxílio-alimentação a servidores e empregados;

II – 8706 – Auxílio-transporte a servidores e empregados;

III – 8707 – Assistência social a servidores e empregados.

2.3.6.1 - I – Ação 8705 – Auxílio Alimentação a Servidores e Empregados

Quadro 22 – Dados gerais da Ação 8705.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Prover necessidade básica de alimentação e nutrição aos servidores e empregados.		
Descrição	Disponibilizar, via Programa de Amparo ao Trabalhador, vale-refeição e vale-alimentação aos servidores e empregados.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Área Administrativa e Financeira.		
	Meta	Previsão	Realização
		Execução/Previsão	
Financeira	165.000,00	131.855,60	79,91%
Física	123	123	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira/2013

O benefício com auxílio alimentação atendeu a totalidade dos empregados do SENAR-AR/PR.

2.3.6.2 - II – Ação 8706 – Auxílio Transporte a Servidores e Empregados

Quadro 23 – Dados gerais da Ação 8706.

Tipo de ação	Orçamentária.			
Finalidade	Concessão do benefício necessário ao deslocamento dos servidores e empregados no percurso residência-trabalho e trabalho-residência.			
Descrição	Esta ação desenvolve-se através da aquisição do vale-transporte, conforme firmado pelo empregado, com base na legislação vigente.			
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.			
Unidade executora	SENAR-AR/PR.			
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Área Administrativa e Financeira.			
	Meta	Previsão	Realização	Execução/Previsão
	Financeira	10.000,00	2.655,76	26,56%
	Física	23	39	169,56%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

2.3.6.3 - III – Ação 8707 – Assistência Social a Servidores e Empregados

Identificação da Ação 8707

Quadro 24 – Dados gerais da Ação 8707.

Tipo de ação	Orçamentária.			
Finalidade	Prestar assistência ao servidor, ao empregado e seus dependentes legais no âmbito da saúde.			
Descrição	Envolve a disponibilização de plano de saúde em grupo para beneficiários (servidores, empregados e dependentes), com a participação financeira destes nos custos decorrentes.			
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.			
Unidade executora	SENAR-AR/PR.			
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Área Administrativa e Financeira.			
	Meta	Previsão	Realização	Execução/Previsão
	Financeira	50.000,00	37.857,54	75,72%
	Física	123	123	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

Atualmente a entidade utiliza os Serviços do Plano de Saúde Unimed com atendimento médico, hospitalar e laboratorial, não possuindo assistência odontológica. Nos valores indicados no quadro acima, campos de execução das despesas estão excluídos os empregados da área fim que são computados como despesa da ação 8729.

2.4. Execução Física das Ações Orçamentárias

Quadro 25 - Execução Física das Ações Orçamentárias.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação (1)	Prio (2)	Unidade Medida (3)	Execução Física		
							Meta prevista (4)	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2015
11	122 - Administração Geral	0750 - Apoio Administrativo	8701, 8711, 8715, 8777	A	3	NA	1	1	1
	128 - Formação de Recursos Humanos	0801 - Formação de Gerentes e empregados	8718	A	3	NA	120	142	120
	131 - Comunicação Social	0253 - Serviço de Comunicação de Massa	8719	A	3	NA	1	1	1
	301 - Atenção Básica	0100 - Assistência ao Trabalhador	8705	A	3	NA	0	0	0
	306 - Alimentação e Nutrição	0100 - Assistência ao Trabalhador	8705	A	3	NA	123	123	123
	331 - Proteção e Benefício ao Trabalhador	0100 - Assistência ao Trabalhador	8706 e 8707	A	3	NA	123	123	123
		0108 - Melhoria da Qualidade Vida Trabalhador	8788	A	3	NA	1.152.267	1.144.535	1.152.267
	333 - Empregabilidade	0101 - Qualificação Profissional Trabalhador	8729	A	3	NA	179.437	142.630	179.437
366 - Educação de Jovens e Adultos	0108 - Melhoria da Qualidade Vida Trabalhador	8772	OP	3	NA	0	0	0	

Legenda:
 (1) Tipo da Ação: A - Atividade; OP - Operação Especial
 (2) Prioridade: 3 - Demais Ações Prioritárias
 (3) O campo preenchido como "NA" - Não se aplica a UJ.
 (4) Meta Prevista: Refere-se meta reformulada pela UJ

FONTE: SENAR-AR/PR – Reformulação Orçamentária/2014 e Proposta orçamentária/2015

Obs.: NA – não se aplica as especificidades da UJ.

Nos programas 0750, 0253 e 0100, foram plenamente atingidos os objetivos propostos se compararmos a meta prevista com a meta realizada. Já o Programa 0801 Formação de Gerentes e Empregados ultrapassamos em 18% a meta prevista.

Na subfunção Proteção e Benefícios ao Trabalhador do programa 0100 nas ações voltadas ao Programa Melhoria e Qualidade de Vida do Trabalhador (0108) foi atingido 99,3% da meta prevista, considerada meta atingida. Nos demais programas, a parte faltante para execução completa atribui-se quando da realização dos eventos o número nem sempre chega ao máximo proposto por turma. Este mesmo fato ocorreu com o Programa de Qualificação Profissional do Trabalhador (0101) que atingiu 79,5% da meta prevista.

2.5. Indicadores de Desempenho ou Institucionais

O SENAR-PR utiliza como indicadores para avaliar o desempenho da gestão: conceitos de eficácia, eficiência, economicidade, qualidade e efetividade.

A metodologia adotada para as fórmulas de cálculo e método de medição está centrada no comparativo entre as metas quantitativas previstas no Plano Anual de Trabalho e as ações efetivamente realizadas.

2.5.1. Indicadores de Eficácia da Gestão

Com o objetivo de avaliar a eficácia das ações do SENAR-PR, foram utilizados os seguintes indicadores em relação às Metas Previstas para 2.014.

2.5.1.1 - Número de Eventos Realizados:

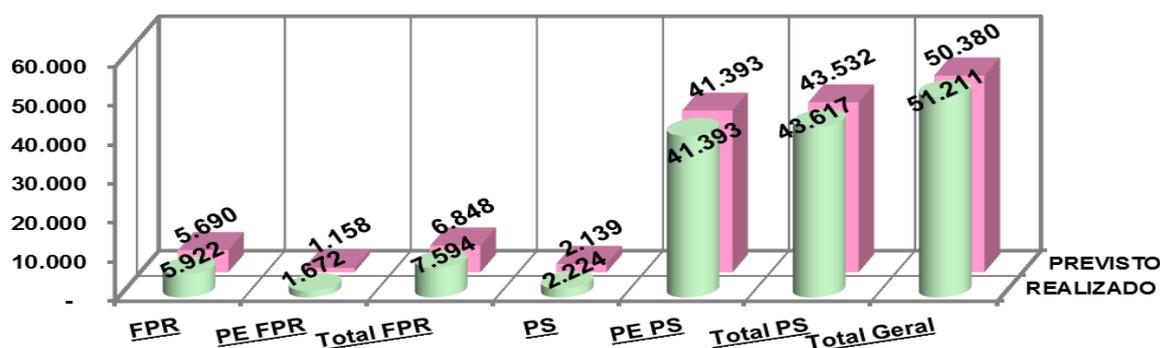


Figura 2 – Número de eventos previstos x realizados 2014

Nas ações de Formação Profissional Rural (FPR) foram realizadas 104,1% das metas previstas que somadas aos Programas Especiais de FPR superaram em 10,9% as metas estabelecidas, tendo como um dos fatores relevante as mudanças ocorridas na metodologia de elaboração do Plano Anual de Trabalho em consonância com as novas diretrizes apontadas no Planejamento Estratégico.

Com relação às atividades de Promoção Social (PS) juntamente com seus programas especiais, atingiram 100% da meta estabelecida.

2.5.1.2 - Número de Participantes Concluintes:

O gráfico abaixo representa o contingente de produtores/trabalhadores rurais e suas famílias envolvidas nas ações/atividades executadas pelo SENAR-PR:

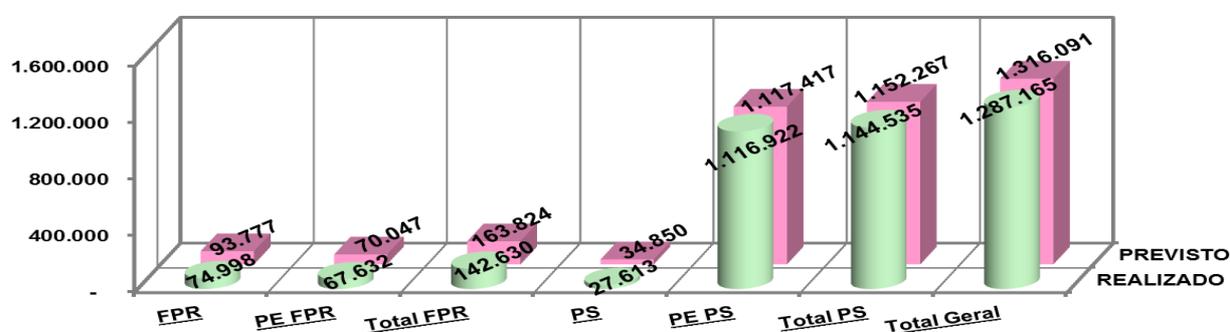


Figura 3 – Número de participantes previstos x realizados 2014

Da meta estabelecida para o contingente total de participantes em FPR foi realizada 87,1%, observando que o volume previsto contempla a quantidade máxima permitida de participantes por curso. Nas atividades de PS segue o mesmo critério com um índice de realização de 99,3%.

2.5.1.3 - Carga Horária Total dos Eventos:

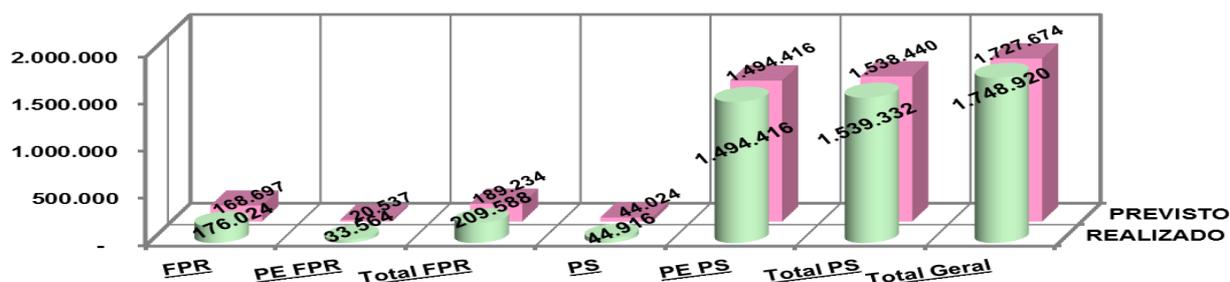


Figura 4 – Carga horária total prevista x realizada 2014

Da mesma maneira os volumes atribuídos no total de carga horária, envolvendo as ações de FPR e programas especiais FPR apresentaram um acréscimo na realização de 10,8%. Quanto às atividades de PS, juntamente com os Programas Especiais, atingiram a meta estabelecida.

2.5.2. Indicadores de Eficiência da Gestão

Neste aspecto, convém mencionar que o número de eventos considerados para a obtenção dos quocientes citados envolveu ações de FPR e atividades de PS.

Objetivando um posicionamento mais realístico das medidas de eficiência, desconsideramos das atividades de Promoção Social (Programas Especiais) os eventos oriundos do Programa Agrinho por tratar-se de um programa destinado aos alunos do Ensino Fundamental, realizado juntamente com as Secretarias de Educação Estadual e Municipais.

Para avaliação da eficiência, foram estabelecidos os seguintes indicadores:

2.5.2.1 - Carga Horária Total Ministrada/Número de colaborador:

A eficiência das ações/atividades realizadas pelo SENAR-PR, no período, apresentou a seguinte situação:

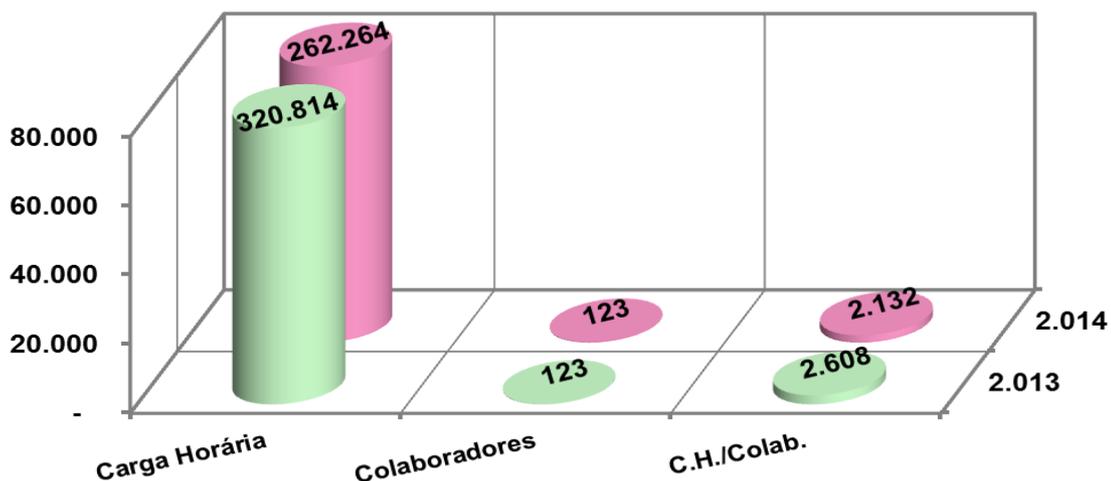


Figura 5 – Carga horária total ministrada por número de colaboradores

Observa-se que a carga horária total realizada nas ações de FPR e atividades de PS por colaborador registraram uma redução de 18,25% em relação ao ano anterior, com o mesmo contingente de colaboradores. Essa aparente retração é justificada pela determinação do Conselho Administrativo em focar a partir de 2014 o aumento do fator qualitativo na realização dos cursos em detrimento ao fator quantitativo.

2.5.2.2 - Número Médio de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos:

É importante que seja levado em consideração o número de municípios atendidos pelas ações/atividades executadas pelo SENAR-PR no período, tendo em vista os aspectos dimensionais do Estado do Paraná. O gráfico, a seguir, indica a extensão do trabalho efetivado:

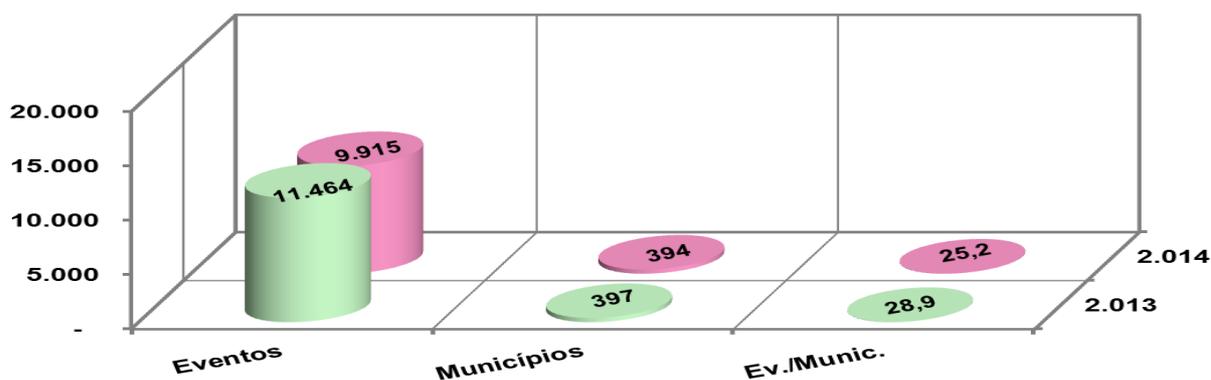


Figura 6 – Número médio de eventos realizados por municípios atendidos

Convém destacar que dos 399 municípios existentes no Estado do Paraná, 98,7% foram atendidos pelo SENAR-PR, quer por ações de Formação Profissional Rural ou atividades de Promoção Social. Ressaltamos que o número de municípios atendidos foi inferior ao do ano anterior em razão dos motivos comentados anteriormente sobre o aumento do fator qualificativo dos cursos, recaindo no aprimoramento da aplicabilidade de eventos efetivamente necessários em cada município.

2.5.2.3 - Supervisão Regional

Visando a melhoria contínua de seus processos, o SENAR-PR iniciou em 2003 a construção de novos mecanismos que auxiliassem na implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

Desta forma, para avaliação de desempenho dos programas a instituição realizou o monitoramento das ações de supervisão mediante aferição do seguinte indicador: número de supervisão por supervisor.

Este indicador possibilitou a avaliação das supervisões tendo como resultado a realização de 1.134 supervisões, representando 11,7% dos cursos de aperfeiçoamento, qualificação, aprendizagem rural, promoção social e programas especiais, não incluídos o programa Agrinho, realizados pelo SENAR-PR.

Visando a consistência das ações adotadas pelo sistema de gestão pela qualidade, implementou as seguintes medidas:

- Melhoria contínua de forma a aprimorar o mecanismo de supervisão;
- Pesquisa de satisfação, visando medir a satisfação e reclamação de seus clientes, por amostragem e, executada durante as atividades de supervisão pela regional e sede, como também, telefonicamente pelas auxiliares regionais. Nesse período, foram entrevistados 7.027 participantes, resultando nos seguintes indicadores: percentual de conceito ótimo em relação ao evento 60% e, reclamações 2%.

Ressaltamos que os indicadores apresentados estão dentro das metas estabelecidas, ou seja, 60% em relação ao evento e 3% em reclamações de clientes. Todas as solicitações de respostas às reclamações, quando solicitadas, foram devidamente tratadas e respondidas.

2.5.3. Medidas de Economicidade da Gestão

2.5.3.1 - Metas físicas e financeiras realizadas

As metas físicas e financeiras estão previstas pelos instrumentos de planejamento adotado pelo SENAR-PR que constituem o Plano Anual de Trabalho que se desdobra na proposta da programação orçamentária, elaborada anualmente.

Estes instrumentos permitem a análise crítica da execução e como fatores de análise dos resultados alcançados. Desta maneira, foram destacados os seguintes quocientes:

2.5.3.2 - Despesas correntes e de capital por hora/aula

Sendo um dos pontos significativos de análise, a questão da hora/aula por ação de FPR e atividades de PS é demonstrada, no quadro abaixo, no espaço temporal 2.013/2.014.

Neste quadro comparativo as horas do Programa Agrinho estão destacadas por se tratar de uma metodologia diferenciada, onde o volume da carga horária é expressivo o que distorceria o resultado.

Quadro 26 - Despesas corrente e de capital por hora/aula 2013 e 2014

DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	TOTAL DE HORAS/AULA	CUSTO POR HORA/AULA
Ano: 2.013	53.512.417,75	1.179.101	45,38
Atividade Fim	49.868.648,94	1.179.101	42,29
FPR/PS	47.434.816,64	324.245	146,29
PROGRAMA AGRINHO	2.433.832,30	854.856	2,85
Atividade Meio	3.643.768,81	1.179.101	3,09
Ano: 2.014	53.975.479,31	1.759.547	30,68
Atividade Fim	49.703.141,52	1.759.547	28,25
FPR/PS	47.191.771,63	272.891	172,93
PROGRAMA AGRINHO	2.511.369,89	1.486.656	1,69
Atividade Meio	4.272.337,79	1.759.547	2,43

Fonte: SENAR/PR – Área Administrativa/Planejamento

Na composição do custo médio por hora aula na atividade fim observa-se que em FPR/PS o custo unitário apresentou um acréscimo de 18,2% pela redução da carga horária na ordem de 15,8%. No Programa Agrinho o custo unitário apresentou uma redução de 40,7% e um acréscimo de 73,9% no total da carga horária. Convém observar que a carga horária do citado programa representou em 2.014 uma participação de 84,5% na composição da totalidade em carga horária.

Em termos gerais, considerando o acréscimo de 0,8% no montante dos dispêndios, e 49,2% no montante de carga horária praticada, resultou numa redução de 32,4% no custo médio por hora aula, elevando a efetividade do custo benefício.

2.5.3.3 - Despesas correntes e de capital por aluno

O custo/aluno é um dos pontos importantes dentro das ações de FPR e atividades de PS, executadas pelo SENAR-PR no período. O quadro abaixo é representativo desse indicador, observando-se o destaque para o Programa Agrinho:

Quadro: 27 - Despesa corrente e de capital por aluno 2013 e 2014

DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	TOTAL DE PARTICIPANTES	CUSTO POR PARTICIPANTES
Ano: 2.013	53.512.417,75	1.061.537	50,41
Atividade Fim	49.868.648,94	1.061.537	46,98
FPR/PS	47.434.816,64	230.406	205,87
PROGRAMA AGRINHO	2.433.832,30	831.131	2,93
Atividade Meio	3.643.768,81	1.061.537	3,43
Ano: 2.014	53.975.479,31	1.300.487	41,50
Atividade Fim	49.703.141,52	1.300.487	38,22
FPR/PS	47.191.771,63	185.495	254,41
PROGRAMA AGRINHO	2.511.369,89	1.114.992	2,25
Atividade Meio	4.272.337,79	1.300.487	3,29

Fonte: SENAR/PR – Área Administrativa/Planejamento

Dentre os parâmetros analisados, pela totalidade da carga horária aplicada e pelo contingente de participantes envolvidos nos cursos, treinamentos e ações realizadas, em termos

gerais o custo benefício apresentou uma maior efetividade, registrando neste exercício uma redução de 17,7% no custo médio por participantes.

2.5.4. Receitas e Despesas Totais

Quadro 28 - Comparativo das Receitas e Despesas Totais 2014-2013 (valores em R\$ 1,00)

Tipo	Exercício de 2014 R\$	Exercício de 2013 R\$
Receitas Totais	63.292.859,89	56.595.423,69
Despesas Totais	53.975.479,31	54.501.801,90
Resultado	9.317.380,58	2.093.621,79
	Superávit	Superávit

Fonte: SENAR-PR – Área Administrativa 2014

Observa-se que ao contrário das receitas que apresentaram um acréscimo nominal de 11,8% em 2014, as despesas revelaram uma redução de 0,96%, resultando num indicador superavitário de 14,7% contra 3,7% obtido em 2013, registrando significativa melhora. Saliente-se que estas despesas do exercício estão devidamente ajustadas as determinações regimentais quanto à distribuição da aplicação destas nas atividades da Área Meio (7,92%) e Área Fim (92,08%), cujos limites previstos são de no máximo 20% na área meio e no mínimo 80% na área fim.

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Dirigentes e Membros de Conselhos

DADOS DA ENTIDADE					
01 - UNIDADE GESTORA: MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO					
02 - NOME DA ENTIDADE: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR AR/PR					
03 - CNPJ: 04.257.124/0001-08					
04 - ENDEREÇO: Rua Marechal Deodoro,450 - Centro					
05 - MUNICÍPIO: Curitiba		06 - UF: PR		07 - CEP: 80010-910	
08 - TELEFONE: (041) 2106.0401			09 - FAX: (041) 2106.0405		
10 - NATUREZA JURÍDICA: Serviço Social Autônomo					
11 - ATO DE CRIAÇÃO/NR/DATE: LEI 8.315/91 E DEC. 566/92			12 - CÓDIGO DA UG NO SIAFI:		389041
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Dirigente máximo da UJ que apresenta as contas ao Tribunal					
AGENTE:	ÁGIDE MENEQUETTE			CPF:	199.715.679-20
ENDEREÇO:	RUA LOPES TROVÃO, 32				
MUNICÍPIO:	MARINGÁ	CEP:	87013-360	UF: PR	TELEFONE: (41) 9977-5905
CARGO OU FUNÇÃO:	PRESIDENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de Diretoria					
AGENTE:	HUMBERTO MALUCELLI NETO			CPF:	154.007.350-53
ENDEREÇO:	RUA NICOLAU MAEDER, 821 - APTO 22				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	82510-050	UF: PR	TELEFONE: (41) 9914-6131
CARGO OU FUNÇÃO:	SUPERINTENDENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2013	Resolução 001/2013	-	-	01/01/2014	31/12/2014
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de Diretoria					
AGENTE:	CARLOS AUGUSTO CAVALCANTI ALBUQUERQUE			CPF:	008.537.049-53
ENDEREÇO:	RUA BALTAZAR CARRASCO DOS REIS, 2501				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80250-130	UF: PR	TELEFONE: (41) 9979-9079
CARGO OU FUNÇÃO:	SUPERINTENDENTE ADJUNTO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
1995	02/1995	-	-	01/01/2014	31/12/2014
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Encarregada da Gestão Orçamentária e Financeira					
AGENTE:	DENIZE L. B. SOUZA			CPF:	358.814.109-04
ENDEREÇO:	RUA LEONOR CASTELLANO, 762				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	82120-330	UF: PR	TELEFONE: (41) 3254-6383
CARGO OU FUNÇÃO:	GERENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2008	Resolução 08/2008	-	-	01/01/2014	31/12/2014
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Presidente da Comissão de Licitação					
AGENTE:	OSVALDO DE BASSI			CPF:	004.090.309-53
ENDEREÇO:	RUA EPHIGENIA DO REGO BARROS, 38				
MUNICÍPIO:		CEP:	80730-450	UF: PR	TELEFONE: (41) 3336-3313
CARGO OU FUNÇÃO:	ASSESSOR TÉCNICO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
07/2013 e 05/2014	Resolução	-	-	01/01/2014	31/12/2014

CONSELHO ADMINISTRATIVO

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	ROSANNE CURI ZARATTINI	CPF:	308.287.671-49		
ENDEREÇO:	CONDOMÍNIO VILLAGE DAL VORADA II, CASA 15 – LAGO SUL				
MUNICÍPIO:	BRASÍLIA	CEP:	71680-359	UF: DF	TELEFONE: (61) 2109-1400
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheira Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	WILSON THIESEN	CPF:	017.600.389-46		
ENDEREÇO:	RUA JOÃO ALENCAR GUIMARÃES, 805				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80.310-220	UF: PR	TELEFONE: (41) 3027-0691
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	ADEMIR MUELLER	CPF:	173.219.999-04		
ENDEREÇO:	RUA DES. IZAIAS BEVILAQUA Nº 212 BLOCO B APTO 302				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80430-040	UF: PR	TELEFONE: (41) 9977-7090
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	DARCI PIANA	CPF:	008.608.089-04		
ENDEREÇO:	AV. VISCONDE DE GUARAPUAVA 5.425 APTO 121				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80250-901	UF: PR	TELEFONE: (41) 3883-4502
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	JOAO LUIZ RODRIGUES BISCAIA	CPF:	006.071.509-04		
ENDEREÇO:	RUA GUIDO STRAUB, 1044				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80320-030	UF: PR	TELEFONE: (41) 9929-2204
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	ARI FARIA BITTENCOURT	CPF:	027.533.089-34		
ENDEREÇO:	RUA: MARECHAL DEODORO, 469 2º ANDAR				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80410-0001	UF: PR	TELEFONE: (41) 3222-3616
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	NELSON COSTA	CPF:	231.237.109-04		
ENDEREÇO:	RUA FRANCISCO DALALIBERA, 728 CASA 05				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	82030-290	UF: PR	TELEFONE: (41) 3274-5264
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	MARCOS JUNIOR BRAMBILLA	CPF:	007.513.219-23		
ENDEREÇO:	AV. SILVA JARDIM, 1054 APTO 1007				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80230-000	UF: PR	TELEFONE: (41) 9983-0124
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

CONSELHO FISCAL

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	PAULO JOSÉ BUSO JUNIOR	CPF:	234.383.049-53		
ENDEREÇO:	ROD. BR 153 KM 31				
MUNICÍPIO:	Sto Ant. Platina	CEP:	86400-000	UF: PR	TELEFONE: (43) 9148-2047
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	JAIRO CORREA DE ALMEIDA	CPF:	236.065.259-15		
ENDEREÇO:	AV. SILVA JARDIM, 775 - REBOUÇAS				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80230-000	UF: PR	TELEFONE: (41) 9981-0264
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	ANA THEREZA DA COSTA RIBEIRO	CPF:	180.410.498-18		
ENDEREÇO:	RUA SIDNEY NINNO, 289				
MUNICÍPIO:	PORECATU	CEP:	86160-000	UF: PR	TELEFONE: (43) 9917-9071
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	SEBASTIÃO OLÍMPIO SANTAROZA	CPF:	016.169.768-29		
ENDEREÇO:	RUA PREFEITO CALITO SCHIMIDT VILELA, 433				
MUNICÍPIO:	TAPEJARA	CEP:	87430-000	UF: PR	TELEFONE: (44) 9977-2760
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	MARIO PLEFK	CPF:	149.570.609-59		
ENDEREÇO:	RUA OLIVIO CARNACIALLI, 72				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	149.570.609-59	UF: PR	TELEFONE: (41) 3222-8711
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	CIRO TADEU ALCANTARA	CPF:	104.496.049-34		
ENDEREÇO:	RUA DES. ANTONIO F.F. DA COSTA, 867				
MUNICÍPIO:	RIB. DO PINHAL	CEP:	86490-000	UF: PR	TELEFONE: (43) 9101-0795
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2014	31/12/2014

3.2. Remuneração paga a empregados, Dirigentes e Conselheiros

Quadro 29 – Remuneração a Colaboradores e Dirigentes posição em 31/12/14

Cargo	Remuneração Mínima/Máxima
Vigia	de 897,00 a 1.433,00
Cozinheira	de 1.132,00 a 1.805,00
Motorista	de 1.433,00 a 2.285,00
Telefonista	de 1.805,00 a 2.891,00
Auxiliar de Serviços Gerais I,II, III	de 897,00 a 2.285,00
Auxiliar Administrativo I, II, III	de 897,00 a 2.285,00
Assistente Administrativo I, II, III	de 1.433,00 a 3.653,00
Assistente Técnico I, II, III	de 2.285,00 a 5.842,00
Assessor Jurídico I, II, III	de 4.616,00 a 11.824,00
Técnico I, II, III	de 4.616,00 a 11.824,00
Gerente	de 9.349,00 a 14.963,00
Superintendente-Adjunto e Superintendente	de 14.118,00 a 25.218,00

FONTE: SENAR-AR/PR Departamento de pessoal 2014.

Quadro 30 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Conselho Administrativo													
Nome do Conselheiro (a)	Período de Exercício: 01/01/2014 a 31/12/2014												
	Remuneração												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Ademir Muller	1.200,00				1.200,00				2.400,00				4.800,00
Darci Piana	1.200,00							1.200,00					2.400,00
Rosane Curi Zarattini													
Wilson Thiesen	1.200,00				1.200,00				2.400,00				4.800,00
João Luiz Rodrigues Biscaia	1.200,00				1.200,00				1.200,00				3.600,00
Paulo José Buso Junior	1.200,00												1.200,00
Marcos Junior Brambilla													
Sebastiao Olimpio Santarozza					1.200,00				1.200,00				2.400,00
Conselho Fiscal													
Nome do Conselheiro (a)	Período de Exercício: 01/01/2014 a 31/12/2014												
	Remuneração												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Ana Thereza da Costa Ribeiro													
Ciro Tadeu Alcantara								1.200,00					1.200,00
Jairo Correa de Almeida	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00		1.200,00	13.200,00
Mario Plefk											1.200,00		1.200,00
Paulo José Buso Junior	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00		1.200,00	1.200,00	1.200,00	13.200,00
Sebastiao Olimpio Santarozza	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00		1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	13.200,00

FONTE: SENAR-AR/PR Departamento de pessoal 2014.

* Os Conselheiros recebem Jeton pela participação nas reuniões do Conselho.

3.3. Estrutura de Controles Internos

Atualmente o SENAR-AR/PR não conta com unidade de Auditoria Interna. A estrutura de Controle Interno baseia-se em um Conselho Fiscal e Conselho Administrativo e duas Comissões Internas para os controles do Imobilizado e Licitações, conforme descrevemos a seguir:

- **Conselho Administrativo:** Composto por cinco membros ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central e, principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional estabelecendo as normas operacionais que regerão suas atividades. A base normativa é o Regimento Interno.
- **Conselho Fiscal:** Composto de três membros, a ele compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR Regional e emitir pareceres sobre matérias de sua competência. É assessorado por Auditoria Externa e conta com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções. A base normativa é o Regimento Interno.
- **Comissão de Inventário de Bens Patrimoniais:** Composto por um presidente e cinco membros designados por dois anos através de resolução, a comissão tem como objetivo o controle do imobilizado. A Instrução de Serviço nº 02/2008, define os procedimentos a serem seguidos nos levantamentos e relatórios do Inventário Patrimonial.
- **Comissão de Licitação:** Composto de três membros designados a cada 3 anos, sendo que a cada ano um dos membros é designado através de resolução, a comissão tem como objetivo a realização dos processos licitatórios da entidade. A base normativa é o Regulamento de Licitações e Contratos do Senar.

3.3.1. Sistema de Correição

A administração da entidade entende que a Superintendência, no âmbito de suas atribuições, exerce a correição, não sendo necessário uma estrutura específica para o encargo, dado o volume e complexidade do relacionamento com o público interno e externo exercido pela entidade atualmente.

3.3.2. Funcionamento do Sistema de Controle Interno

Quadro 31 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

Aspectos do Sistema de Controle Interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X

7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são adotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Aspectos do Sistema de Controle Interno	Avaliação				
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais:					
LEGENDA					
(1) Totalmente inválida:					
(2) Parcialmente inválida:					
(3) Neutra:					
(4) Parcialmente válida:					
(5) Totalmente válida:					

4. PROGROMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Demonstração das Receitas e das Despesas

Quadro 32 – Programação Orçamentária das Receitas e Despesas (valores em R\$ 1,00).

Balanco Orçamentário - SENAR/PR					
Receitas (por rubrica)	Previsão no Período			Execução	% (c/b)
	Original (a)	Ajustada (b)	% (b/a)	(c)	
1000.00.00 - Receitas Correntes	59.803.000	62.409.000	104,36%	63.292.860	101,42%
Contribuições Sociais	49.000.000	55.000.000	112,24%	57.430.460	104,42%
Receita de Valores Mobiliários	3.300.000	5.000.000	151,52%	5.451.144	109,02%
Receita de Serviços	3.000	3.000	0,00%	2.778	92,60%
Receitas de Convênios	300.000	406.000	0,00%	394.764	97,23%
Outras Receitas Correntes	7.200.000	2.000.000	0,00%	13.714	0,69%
2000.00.00 - Receitas de Capital	0	0	0,00%	0	0,00%
Alienação de Bens	0	0	0,00%	0	0,00%
Total Geral	59.803.000	62.409.000	104,36%	63.292.860	101,42%

Balanco Orçamentário - SENAR/PR					
Despesas (por subfunção)	Previsão no Período			Execução	% (c/b)
	Original (a)	Ajustada (b)	% (b/a)	(c)	
Despesas Correntes	58.003.000	61.009.000	105,18%	52.754.681	86,47%
122- Administração Geral	3.712.000	4.612.000	124,25%	3.900.196	84,57%
128 - Formação de Recursos Humanos	200.000	200.000	0,00%	156.080	78,04%
131 - Comunicação Social	400.000	400.000	0,00%	285.623	71,41%
301 - Atenção Básica	0	0	0,00%	-	0,00%
306 - Alimentação e Nutrição	165.000	165.000	0,00%	131.856	79,91%
331 - Proteção e Benefício ao Trabalhador	6.430.000	5.560.000	86,47%	4.900.687	88,14%
333 - Empregabilidade	47.096.000	50.072.000	106,32%	43.380.240	86,64%
366 - Educação de Jovens e Adultos		0	0,00%	-	0,00%
Despesas de Capital	1.800.000	1.400.000	77,78%	610.399	43,60%
122/333 - Despesas de Capital	1.800.000	1.400.000	77,78%	610.399	43,60%
Total	59.803.000	62.409.000	104,36%	53.365.080	85,51%
Despesas Extra Orçamentárias				1.149.846	
Resultado - Superávit				8.777.934	
Total Geral	59.803.000	62.409.000	104,36%	63.292.860	101,42%

FONTE: SENAR-AR/PR - Orçamento Original/Reformulado 2014.

Em relação ao orçamento ajustado (reformulado) frente ao programado, houve variações tanto nas receitas como nas despesas, ocasionado pelo aumento na projeção da arrecadação para 2014, a variação foi de 4,36%.

4.2. Execução Orçamentária das Receitas e das Despesas

4.2.1. Execução Orçamentária das Receitas

Quadro 33 - Execução Orçamentária das Receitas (valores em R\$ 1,00).

Natureza da Receita	2013	2014				% Variação 2013/2014 (d/a)	
	Execução (a)	Previsão no Período			Execução		% (d/c)
		Original (b)	Ajustada (c)	% (c/b)	(d)		
1000.00.00 - Receitas Correntes	56.595.424	59.803.000	62.409.000	104,36%	63.292.860	101,42%	111,83%
1210.39.00-Contribuições Senar-Lei 8.315	52.897.982	49.000.000	55.000.000	112,24%	57.430.460	104,42%	108,57%
1321.00.00-Juros e Títulos de Renda	3.683.351	3.300.000	5.000.000	151,52%	5.451.144	109,02%	147,99%
1600.16.00-Serviços Educacionais	1.350	3.000	3.000	0,00%	2.778	0,00%	205,78%
1760.00.00-Receitas de Convênios		300.000	406.000	135,33%	394.764	97,23%	#DIV/0!
1990.99.00-Outras Receitas	12.741	7.200.000	2.000.000	27,78%	13.714	0,69%	107,64%
2219.00.00-Alienação Outros Bens Móveis	-		-	0,00%	-	0,00%	0,00%
2000.00.00 - Receitas de Capital	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total Geral	56.595.424	59.803.000	62.409.000	104,36%	63.292.860	101,42%	111,83%

FONTE: SENAR-AR/PR – Orçamento Reformulado 2014

4.2.1.1 - Contribuições Senar – Lei 8.315

Houve acréscimo devido ao aumento da arrecadação em 1,42%, já se compararmos a arrecadação de 2013 com a de 2014, houve uma evolução de 11,83%.

A arrecadação do Senar tem sua origem nas seguintes fontes:

- **Comercialização de produtos agropecuários**

Refere-se à contribuição dos produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas, de 0,2% e 0,25%, respectivamente, incidentes sobre a venda de sua produção agropecuária.

- **Folha de pagamento**

Diz respeito à contribuição de 2,5% sobre a folha de pagamento de sindicatos, federações e confederação patronal rural, setor agrário das agroindústrias de piscicultura, carcinocultura, suinocultura e avicultura, e prestador de mão de obra rural legalmente constituído como pessoa jurídica.

Observe-se que essa contribuição é recolhida através da Guia da Previdência Social (GPS) e repassada ao SENAR – Administração Central, que distribui às Administrações Regionais de acordo com o recolhimento estadual.

- **Propriedade rural**

Corresponde à contribuição de 21% do valor de referência regional para cada módulo fiscal atribuído ao respectivo imóvel, devida pelos contribuintes que exerçam atividades rurais em imóveis sujeitos ao Imposto sobre a propriedade Territorial Rural (ITR), lançado e arrecadado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), juntamente àquele imposto.

Essa contribuição era arrecadada pela Secretaria da Receita Federal (SRF), por força do art. 1º da Lei nº 8.022, de 14 de março de 1990. No entanto, a competência da SRF cessou em 31 de dezembro de 1996, de acordo com o art. 24, inciso II, da Lei nº 8.847, de 28 de janeiro de 1994;

dessa forma, o recolhimento passou a ser feito diretamente pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) a partir do exercício de 1997.

4.2.1.2 - Juros e títulos de renda

A receita financeira provém dos Certificados de Depósito Bancário – CDB, demonstrando um acréscimo de 9,02% em relação a previsão ajustada. Se compararmos com 2013, verifica-se que houve um acréscimo de 47,99%.

4.2.2. Execução Orçamentária das Despesas

Quadro 34 - Execução Orçamentária das Despesas (valores em R\$ 1,00).

Natureza da Despesa (por ação)	2013	2014				% Variação 2013/2014 (d/a)	
	Execução (a)	Previsão no Período			Execução (d)		% (d/c)
		Original (b)	Ajustada (c)	% (c/b)			
8701-Manut.Serv.Administrativo	995.542	1.100.000	2.000.000	181,82%	1.595.783	79,79%	160,29%
8777-Pagtº.Pessoal/Encargos Sociais	2.122.264	2.432.000	2.432.000	0,00%	2.262.287	93,02%	106,60%
8711-Gestão Administrativa	139.772	180.000	180.000	0,00%	142.013	78,90%	101,60%
8718-Capacitação de Rec.Humanos	107.613	200.000	200.000	0,00%	156.080	78,04%	145,04%
8719-Divulg.de Ações Institucionais	143.611	400.000	400.000	0,00%	285.623	71,41%	198,89%
8705-Aux-Aliment.a Serv.e Empregados	117.719	165.000	165.000	0,00%	131.856	79,91%	112,01%
8706-Aux.Transp.aos Serv.e Empregados	5.490	10.000	10.000	0,00%	2.656	26,56%	48,37%
8707-Assistência Social a Servidores	35.518	50.000	50.000	0,00%	37.858	75,72%	106,59%
8788-Promoção Social	4.853.418	6.370.000	5.500.000	86,34%	4.860.173	88,37%	100,14%
8729-Qualif.Prof.Área Agrop.e Agroind.	43.610.175	47.096.000	50.072.000	106,32%	43.890.753	87,66%	100,64%
8772-Cursos de Alfabetização	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
8701/8729-Despesas de Capital	1.381.296	1.800.000	1.400.000	77,78%	610.399	43,60%	44,19%
Total	53.512.418	59.803.000	62.409.000	104,36%	53.975.479	86,49%	100,87%

FONTE: SENAR-AR/PR – Orçamento Reformulado 2014

Em termos gerais, a execução das despesas em 2.014 atingiu 86,49% da previsão ajustada para o exercício e superior em 0,87% a 2.013. Porém as receitas revelaram um acréscimo de 1,42% da previsão ajustada e de 11,83% a 2013. Pelos parâmetros expostos, observamos uma melhora no indicador superavitário de 14,72% no exercício de 2014 em relação aos 5,45% obtido em 2013.

Quadro 35 – Execução da Despesa por modalidade de contratação (valores em R\$ 1,00).

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	-	-	2.349.815	2.961.629
Convite			653.335	1.385.827
Tomada de Preços				
Concorrência	NA	NA	1.696.480	1.575.802
Pregão				
Concurso				
Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	-	-	22.487.706	25.431.517
Dispensa (Art.9º, inciso XII, do RLC)			19.141.883	22.005.099
Dispensa (Art.9º, inciso IX, do RLC)	NA	NA	3.345.823	3.426.418
Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial			-	-
Suprimento de Fundos		NA		
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	-	-	8.407.072	8.029.331
Pagamento em Folha			8.407.072	8.029.331
Diárias	NA	NA		
5. Outros	NA	NA	20.730.886	17.089.941
6. Total (1+2+3+4+5)			53.975.479	53.512.418

FONTE: SENAR-AR/PR – Fluxus.

Obs.:

- (1) As dispensas com base no inciso **IX do art. 9º do RLC** são relativas a "contratação, com serviços sociais autônomos, entidades sindicais e com órgãos e entidades integrantes da Administração Pública, quando o objeto do contrato for compatível com as atividades finalísticas do contratado";
- (2) As dispensas com base no inciso **XII do art. 9º do RLC** são relativas a "contratação de pessoas físicas ou jurídicas para ministrar cursos ou prestar serviços de instrutoria vinculados às atividades finalísticas do SENAR".

Quadro 36 – Despesas por grupo e elemento de despesa (valores em R\$ 1,00).

Despesas Correntes		
Grupos de Despesas	Valores Pagos	
	2013	2014
1 - Despesas de Pessoal	8.861.660	9.316.748
Salários e Vantagens Fixas	6.140.609	6.608.656
Outras Vantagens Variáveis	-	-
Encargos Sociais Diretos	1.888.723	1.798.420
Outros Encargos/Benefícios/Contingências	832.328	909.673
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-
1º elemento de despesa	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	43.269.461	44.048.332
Material de Consumo	1.394.878	1.459.748
Serv.Terceiros Pessoa Jurídica e Eventos FPR e PS	40.953.288	41.514.105
Demais elementos do grupo (1)	921.295	1.074.480
Despesas de Capital		
Grupos de Despesas	Valores Pagos	
	2013	2014
4 - Investimentos	1.381.296	610.399
Bens Móveis	618.587	187.332
Bens Imóveis	762.709	423.067
3º elemento de despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-
1º elemento de despesa	-	-
Demais elemento do grupo	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-

FONTE: SENAR-AR/PR - Balancete Contábil dos Exercícios

Obs.: (1) Serviços de terceiros pessoa física, despesas com viagem a serviço, despesa com gestores, despesas bancárias e financeira.

4.3. Informações sobre as transferências

Quadro 37 – Caracterização dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de referência.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural									
CNPJ: 04.257.124/0001-08					UG/GESTÃO: SENAR/PR				
Informações sobre as transferências									
Modalidad	Nº do instr.	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Globa l	Contrap artida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	09/09	Afase	0,00	0,00	160.768,72	647.829,72	03/11/2009	02/11/2014	1
3	s/nº	Altiseg Equipos de Segurança Ltda	0,00	0,00	0,00	12.403,98	10/06/2013	10/06/2018	1
3	01/13	Faep	0,00	0,00	3.643.573,08	3.643.573,08	02/01/2013	31/12/2013	4
3	02/13	Fetaep	0,00	0,00	1.394.895,22	1.394.895,22	02/01/2013	31/12/2013	4
3	05/13	Usina Alto Alegre S/A	0,00	0,00	238.587,78	238.587,78	03/01/2013	31/01/2014	1
3	15/12	Usina de Açúcar Sta Terezinha	0,00	0,00	225.997,60	225.997,60	19/09/2012	19/09/2017	1
3	10/11	Usina de Açúcar Sta Terezinha	0,00	0,00	466.871,01	466.871,01	29/06/2011	29/06/2016	1
3	04/14	Costa Bioenergia Ltda	0,00	0,00	14.772,50	14.772,50	03/04/2014	03/04/2019	1
3	1453	Sind.Prod.Rurais Cornélio Procópio	0,00	0,00	40.697,00	114.737,00	02/07/2012	30/06/2015	1

3	1552	SR da Lapa	0,00	0,00	21.444,00	73.630,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1436	SR de Abatiá	0,00	0,00	4.162,50	19.129,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1536	SR de Alto Paraná	0,00	0,00	1.896,50	12.059,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1437	SR de Alto Piquiri	0,00	0,00	5.990,00	12.947,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1438	SR de Altônia	0,00	0,00	7.515,00	30.344,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1547	SR de Alvorada do Sul	0,00	0,00	8.071,00	17.479,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1526	SR de Andirá	0,00	0,00	6.159,00	17.871,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1439	SR de Apucarana	0,00	0,00	15.488,00	48.028,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1440	SR de Arapongas	0,00	0,00	9.108,00	26.412,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1441	SR de Arapoti	0,00	0,00	26.169,50	90.026,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1485	SR de Araruna	0,00	0,00	14.959,00	37.473,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1558	SR de Araucária	0,00	0,00	13.357,00	28.507,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1560	SR de Assaí	0,00	0,00	18.608,50	50.369,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1442	SR de Assis Chateaubriand	0,00	0,00	21.616,00	52.176,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1443	SR de Astorga	0,00	0,00	43.862,50	104.960,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1481	SR de Bandeirantes	0,00	0,00	17.160,00	46.460,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1512	SR de Barbosa Ferraz	0,00	0,00	4.917,50	14.482,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1584	SR de Bela Vista do Paraíso	0,00	0,00	7.607,00	21.319,00	09/08/2012	30/06/2015	1
3	1497	SR de Bituruna	0,00	0,00	51.946,00	131.798,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1546	SR de Cafelândia	0,00	0,00	6.955,00	22.209,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1521	SR de Cambará	0,00	0,00	10.166,00	25.078,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1444	SR de Campina da Lagoa	0,00	0,00	34.329,00	69.385,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1574	SR de Campo do Tenente	0,00	0,00	29.766,50	47.550,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1492	SR de Campo Largo	0,00	0,00	922,00	2.772,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1445	SR de Campo Mourão	0,00	0,00	50.681,00	136.877,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1499	SR de Cândido de Abreu	0,00	0,00	13.551,00	43.328,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1446	SR de Capanema	0,00	0,00	14.532,50	34.836,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1539	SR de Carambeí	0,00	0,00	40.120,00	108.641,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1576	SR de Carlópolis	0,00	0,00	10.922,50	28.527,50	25/07/2012	30/06/2015	1
3	1524	SR de Cascavel	0,00	0,00	33.110,50	96.103,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1447	SR de Castro	0,00	0,00	31.864,00	107.483,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1529	SR de Catanduvas	0,00	0,00	461,00	13.196,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1580	SR de Centenário do Sul	0,00	0,00	12.630,50	36.391,50	31/07/2012	30/06/2015	1
3	1448	SR de Céu Azul	0,00	0,00	5.490,50	20.997,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1514	SR de Chopinzinho	0,00	0,00	20.230,50	39.285,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1449	SR de Cianorte	0,00	0,00	41.052,00	94.418,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1450	SR de Cidade Gaúcha	0,00	0,00	52.312,00	144.486,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1566	SR de Clevelândia	0,00	0,00	11.574,00	27.580,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1451	SR de Colorado	0,00	0,00	435,00	55.906,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1511	SR de Congonhinhas	0,00	0,00	32.986,50	52.098,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1452	SR de Corbélia	0,00	0,00	7.506,00	23.437,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1517	SR de Coronel Vivida	0,00	0,00	3.489,00	16.949,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1577	SR de Cruz Machado	0,00	0,00	5.846,50	17.931,50	25/07/2012	30/06/2015	1
3	1505	SR de Cruzeiro do Oeste	0,00	0,00	9.390,00	25.310,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1548	SR de Curiúva	0,00	0,00	22.863,50	61.521,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1568	SR de Dois Vizinhos	0,00	0,00	36.594,50	90.400,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1487	SR de Engenheiro Beltrão	0,00	0,00	14.648,50	48.455,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1578	SR de Faxinal	0,00	0,00	15.835,50	44.026,50	25/07/2012	30/06/2015	1
3	1562	SR de Foz do Iguaçu	0,00	0,00	4.201,00	27.676,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1594	SR de Francisco Beltrão	0,00	0,00	38.772,50	58.015,50	10/05/2013	30/06/2015	1
3	1454	SR de Goioerê	0,00	0,00	28.001,00	75.975,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1520	SR de Grandes Rios	0,00	0,00	17.919,00	43.571,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1589	SR de Guaraniaçu	0,00	0,00	17.329,50	37.233,00	09/10/2012	30/06/2015	1

3	1509	SR de Guarapuava	0,00	0,00	61.266,00	176.129,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1592	SR de Ibaiti	0,00	0,00	18.338,00	50.320,00	08/03/2013	30/06/2015	1
3	1455	SR de Ibiporã	0,00	0,00	14.908,00	36.865,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1456	SR de Icaraíma	0,00	0,00	9.062,00	28.288,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1559	SR de Imbituva	0,00	0,00	18.690,00	45.134,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1457	SR de Ipiranga	0,00	0,00	37.108,00	104.149,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1557	SR de Iporã	0,00	0,00	4.177,50	10.517,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1458	SR de Irati	0,00	0,00	38.188,50	95.296,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1593	SR de Ivaí	0,00	0,00	16.731,00	36.251,00	18/04/2013	30/06/2015	1
3	1491	SR de Ivaiporã	0,00	0,00	35.404,00	84.220,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1530	SR de Ivaté	0,00	0,00	33.246,00	97.788,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1459	SR de Jacarezinho	0,00	0,00	40.198,00	103.911,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1460	SR de Jaguapitã	0,00	0,00	17.666,50	42.895,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1461	SR de Jaguariaíva	0,00	0,00	46.140,00	122.883,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1555	SR de Jandaia do Sul	0,00	0,00	33.305,00	79.150,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1550	SR de Japurá	0,00	0,00		10.484,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1506	SR de Jataizinho	0,00	0,00	5.589,00	16.625,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1587	SR de Joaquim Távora	0,00	0,00	2.525,00	5.195,00	10/09/2012	30/06/2015	1
3	1515	SR de Juranda	0,00	0,00	5.333,00	18.812,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1582	SR de Laranjeiras do Sul	0,00	0,00	24.516,50	59.349,50	09/08/2012	30/06/2015	1
3	1488	SR de Loanda	0,00	0,00	1.500,00	19.181,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1579	SR de Lobato	0,00	0,00	4.877,50	17.937,00	25/07/2012	30/06/2015	1
3	1462	SR de Londrina	0,00	0,00	24.396,00	65.560,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1464	SR de Mamborê	0,00	0,00	43.269,00	125.795,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1503	SR de Mandaguaiçu	0,00	0,00	38.613,00	122.189,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1465	SR de Mandaguari	0,00	0,00	3.275,00	15.777,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1523	SR de Mangueirinha	0,00	0,00	7.577,50	23.477,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1510	SR de Manoel Ribas	0,00	0,00	18.545,50	35.552,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1463	SR de Marechal Cândido Rondon	0,00	0,00	52.098,00	107.523,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1538	SR de Marialva	0,00	0,00	9.939,50	36.557,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1498	SR de Mariluz	0,00	0,00	28.843,00	72.777,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1525	SR de Maringá	0,00	0,00	57.862,50	196.934,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1532	SR de Marmeleiro	0,00	0,00	20.810,00	54.939,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1466	SR de Matelândia	0,00	0,00	8.537,50	30.254,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1467	SR de Medianeira	0,00	0,00	28.375,00	68.536,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1468	SR de Nova Aurora	0,00	0,00	8.117,00	29.031,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1549	SR de Nova Cantu	0,00	0,00	13.224,00	32.618,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1494	SR de Nova Esperança	0,00	0,00	6.732,50	16.984,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1469	SR de Nova Londrina	0,00	0,00	39.634,00	111.464,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1500	SR de Ortigueira	0,00	0,00	36.318,50	101.635,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1551	SR de Palmas	0,00	0,00	26.116,50	79.916,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1470	SR de Palmeira	0,00	0,00	58.305,00	167.146,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1533	SR de Palmital	0,00	0,00	14.879,50	34.961,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1471	SR de Palotina	0,00	0,00	18.120,50	47.545,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1516	SR de Paranacity	0,00	0,00	60.671,50	148.175,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1534	SR de Paranaíba	0,00	0,00	25.160,00	89.011,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1541	SR de Pato Branco	0,00	0,00	14.476,50	42.680,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1583	SR de Perobal	0,00	0,00	11.466,00	30.831,00	09/08/2012	30/06/2015	1
3	1556	SR de Pérola	0,00	0,00	922,00	4.377,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1573	SR de Pérola do Oeste	0,00	0,00	18.745,50	58.790,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1495	SR de Pinhão	0,00	0,00	24.035,50	65.892,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1472	SR de Pirai do Sul	0,00	0,00	21.471,00	57.542,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1473	SR de Pitanga	0,00	0,00	88.206,50	220.732,00	02/07/2012	30/06/2015	1

3	1483	SR de Planalto	0,00	0,00	10.410,00	50.219,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1528	SR de Ponta Grossa	0,00	0,00	24.510,00	96.115,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1531	SR de Porecatu	0,00	0,00	23.131,00	53.343,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1513	SR de Pranchita	0,00	0,00	23.728,50	53.019,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1496	SR de Primeiro de Maio	0,00	0,00	3.022,00	11.847,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1489	SR de Prudentópolis	0,00	0,00	39.310,00	97.327,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1563	SR de Quedas do Iguaçu	0,00	0,00	23.672,00	58.554,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1474	SR de Querência do Norte	0,00	0,00	17.487,50	65.679,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1544	SR de Realeza	0,00	0,00	30.682,00	85.242,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1501	SR de Renascença	0,00	0,00	8.784,00	36.121,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1482	SR de Reserva	0,00	0,00	10.693,00	46.790,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1475	SR de Ribeirão Claro	0,00	0,00	5.789,00	16.294,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1527	SR de Ribeirão do Pinhal	0,00	0,00	11.215,50	31.874,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1571	SR de Rio Azul	0,00	0,00	49.965,50	126.877,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1535	SR de Rio Negro	0,00	0,00	23.224,50	90.134,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1567	SR de Rolândia	0,00	0,00	8.461,00	17.344,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1522	SR de Rondon	0,00	0,00	45.755,00	124.844,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1569	SR de Sabáudia	0,00	0,00	1.935,00	4.865,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1575	SR de Salto do Lontra	0,00	0,00		5.620,00	20/07/2012	30/06/2015	1
3	1581	SR de Santa Cruz de Monte Castelo	0,00	0,00	8.809,50	35.836,00	08/08/2012	30/06/2015	1
3	1542	SR de Santa Isabel do Ivaí	0,00	0,00	10.545,50	48.016,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1504	SR de Santa Mariana	0,00	0,00	12.626,00	31.202,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1572	SR de Santa Terezinha do Itaipu	0,00	0,00	1.383,00	7.248,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1476	SR de Santo Antonio da Platina	0,00	0,00	12.820,50	38.722,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1537	SR de São João	0,00	0,00	14.971,00	46.743,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1508	SR de São João do Caiuá	0,00	0,00	4.162,00	24.082,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1518	SR de São João do Ivaí	0,00	0,00	22.385,50	45.983,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1480	SR de São João do Triunfo	0,00	0,00	47.036,00	98.894,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1561	SR de São Jorge do Ivaí	0,00	0,00	7.328,50	20.946,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1554	SR de São Jorge do Oeste	0,00	0,00	9.089,50	17.316,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1590	SR de São Jorge do Patrocínio	0,00	0,00	19.235,00	36.285,00	07/12/2012	30/06/2015	1
3	1502	SR de São José dos Pinhais	0,00	0,00	11.997,50	24.782,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1493	SR de São Miguel do Iguaçu	0,00	0,00	16.826,00	36.810,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1540	SR de Sapopema	0,00	0,00	28.543,00	63.645,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1585	SR de Sertãozinho	0,00	0,00	24.386,00	48.125,50	13/08/2012	30/06/2015	1
3	1477	SR de Tapejara	0,00	0,00	53.932,00	137.041,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1484	SR de Teixeira Soares	0,00	0,00	17.268,50	49.312,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1507	SR de Terra Boa	0,00	0,00	3.028,00	11.811,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1478	SR de Terra Rica	0,00	0,00	63.853,50	143.282,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1553	SR de Terra Roxa	0,00	0,00	3.833,00	20.588,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1564	SR de Tibagi	0,00	0,00	21.540,00	57.132,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1479	SR de Toledo	0,00	0,00	40.033,00	128.800,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1565	SR de Três Barras do Paraná	0,00	0,00	24.134,00	53.755,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1519	SR de Tuneiras do Oeste	0,00	0,00	12.501,00	25.739,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1486	SR de Ubitatã	0,00	0,00	25.030,50	63.729,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1543	SR de Umarama	0,00	0,00	52.466,50	110.700,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1545	SR de Uraí	0,00	0,00	21.156,00	44.601,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1570	SR de Verê	0,00	0,00	2.206,00	9.728,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1490	SR de Wenceslau Braz	0,00	0,00	4.561,00	18.187,00	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1596	SR de Almirante Tamandaré	0,00	0,00	1.050,00	3.420,00	10/09/2013	30/06/2015	1
3	1588	SR de Colombo	0,00	0,00		8.297,00	04/10/2012	30/06/2015	1
3	1586	SR de Nova Santa Rosa	0,00	0,00	2.268,00	7.091,00	16/08/2012	30/06/2015	1
3	1591	SR de Paraíso do Norte	0,00	0,00	8.423,00	33.701,00	22/02/2013	30/06/2015	1

3	1595	SR de São Mateus do Sul	0,00	0,00		435,00	04/06/2013	30/06/2015	1
3	1515	Sindicato Rural de São Miguel do Iguaçú	0,00	0,00	15.665,50	15.665,50	02/07/2012	30/06/2015	1
3	1598	Sindicato Rural de Turvo	0,00	0,00	5.381,00	5.381,00	03/12/2013	30/06/2015	1
3	1600	Sindicato Rural de Vera Cruz do Oeste	0,00	0,00	4.623,50	4.623,50	29/01/2014	30/06/2015	1
3	1597	Sindicato Rural de Ampére	0,00	0,00	25.318,50	25.318,50	07/10/2013	30/06/2015	1
3	1599	Sindicato Rural de Marilândia do Sul	0,00	0,00	6.081,00	6.081,00	02/01/2014	30/06/2015	1
3	1601	Sindicato Rural de Maripá	0,00	0,00	2.814,00	2.814,00	25/03/2014	30/06/2015	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: SENAR/PR - Área Financeira - 2014

Quadro 38 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - Administração Regional do Estado do Paraná									
CNPJ: 04.257.124/0001-08					UG/GESTÃO				
Informações sobre as transferências – R\$ 1,00									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumul. Até Exercício	Início	Fim	
1	09/09	Afase	R\$ 95,00/mês p/funcionário	0	160.769	647.830	03/11/09	03/11/14	1
3	05/13	Usina Alto Alegre	100% do custo de cursos	0	238.588	238.588	03/01/13	31/01/14	1
3	s/nº	Altiseg Equip.Seg.Lt	p/evento realizado	0	0	12.404	10/06/13	10/06/18	1
3	vários	Sindicatos Rurais	p/evento realizado	0	3.345.823	8.968.430	02/07/12	30/06/15	1
3	15/12	Usina Sta.terezinha	100% do custo de cursos	0	225.998	535.062	19/09/12	18/09/17	1
3	10/11	Usina Sta.terezinha	50% do custo de cursos profission. 80% cursos pós-graduação	0	466.871	1.515.125	29/06/11	28/06/16	1
3	04/14	Costa Bioenergia	50% do custo de cursos profission. 80% cursos pós-graduação	0	14.773	14.773	03/04/14	03/04/19	1

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

QUADRO 39 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná						
CNPJ: 04.257.124/0001-08			UG/GESTÃO:			
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em cada Exercício			Valores Repassados em cada Exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	1	1	1	160.769	150.851	118.070
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						

Termo de Cooperação	175	167	171	9.491.289	6.947.577	7.799.221
Termo de Compromisso						
Totais	176	168	172	9.652.058	7.098.428	7.917.291

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

QUADRO 40 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2014 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná					
CNPJ: 04.257.124/0001-08			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. De instrumentos com vigência em 2014 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2014
		Contratados	Repassados até 2014	Previstos para 2015	
Convênio	1		647.830	R\$ 95,00 p/Funcionário	3,99%
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação	175		15.613.361	Vide Quadro 38 por evento realizado	96,01%
Termo de Compromisso					
Totais	176		16.261.191		100,00%

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

Quadro: 41 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse.

Unidade Concedente						
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná						
CNPJ: 04.257.124/0001-08			UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
				Convênios	Termos Cooperação	Contr. Repasse
2014	Ainda no prazo de Prestação de contas	Quantidade			176	
		Montante Repassado			9.652.058	
	Com prazo de prestação de Contas vencido	Contas Prestadas	Quantidade			
			Montante Repassado R\$			
	Contas não prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				
2013	Contas prestadas	Quantidade			168	
		Montante Repassado R\$			7.098.428	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				
2012	Contas prestadas	Quantidade			172	
		Montante Repassado R\$			7.917.291	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				
Anteriores A 2011	Contas prestadas	Quantidade			164	
		Montante Repassado R\$			8.045.816	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				

		Montante Repassado R\$			
--	--	------------------------	--	--	--

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

Quadro: 42 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente						
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná						
CNPJ: 04.257.124/0001-08			UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2014	Quantidade de contas prestadas					
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		1		
		Montante Repassado		160.769		
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade			
			Montante Repassado R\$			
		Contas não analisadas	Quantidade			
Montante Repassado R\$						
2013	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade		1		
		Montante Repassado R\$		150.851		
	Contas não analisadas	Quantidade				
Montante Repassado R\$						
2012	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade		1		
		Montante Repassado R\$		118.070		
	Contas não analisadas	Quantidade				
Montante Repassado R\$						
Anteriores A 2011	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade		1		
		Montante Repassado R\$		109.180		
	Contas não analisadas	Quantidade				
Montante Repassado R\$						

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

Análise Crítica

Em termos de transferência de recursos em que preconiza o enunciado do item, só ocorre após comprovação efetiva do fato realizado e prestação de contas, a movimentação financeira é efetuada na forma de reembolso. Os termos de cooperação compreendem os trabalhos de mobilização do público alvo do SENAR-PR dentro de cada cadeia produtiva da agricultura para aplicação de ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social.

O controle das mesmas é gerenciado pelo Sistema de Informações do SENAR-PR, respaldado em ações de supervisão distribuídas nas 11 (onze) regionais estabelecidas no Estado do Paraná.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÕES DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1. Informações sobre a Estrutura de Pessoal da Entidade

5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho da UJ Apurada em 31/12/2014

Quadro: 43 – Força de trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	127	123	20	20
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	127	123	20	20
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Total de Servidores (1+2)	127	123	20	20

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2014

5.1.2. Qualificação da Força de Trabalho com estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade

5.1.2.1 – Estrutura de Cargos

Quadro: 44 - Estrutura de Cargos

Espaço Operacional	Quantidade	Percentual %
Vigia	8	6,50%
Cozinheira	2	1,63%
Motorista	2	1,63%
Telefonista	1	0,81%
Auxiliar de Serviços Gerais I, II, III	18	14,63%
Auxiliar Administrativo I, II, III	25	20,33%
Assistente Administrativo I, II, III	11	8,94%
Assistente Técnico I, II, III	8	6,50%
Assessor Jurídico I, II, III	2	1,63%
Técnico I,II, III	37	30,08%
Gerente	3	2,44%
Assessor Técnico	4	3,25%
Superintendente-Adjunto e Superintendente	2	1,63%
TOTAL	123	100,00%

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos – 2014

5.1.2.2 – Perfil Etário

Quadro: 45 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	35	34	34	8	12
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções gratificadas					
3. Totais (1+2)	35	34	34	8	12

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2014

5.1.2.3 – Perfil de Escolaridade

Quadro: 46 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de cargo efetivo										
1.1. Membros de poder e agentes políticos										
1.2. Servidores de Carreira			7	5	33	61	14	3		
1.3. Servidores com Contratos Temporários										
2. Provimento de cargo em comissão										
2.1. Cargos de Natureza Especial										
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior										
2.3. Funções gratificadas										
3. Totais (1+2)			7	5	33	61	14	3		
LEGENDA										
Nível de Escolaridade										
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.										

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2014

5.1.3. Custos Associados à Manutenção de Recursos Humanos

Quadro: 47 – Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Total	
		Retri- buiçõ es	Grati- fi- caçõe s	Adicio- nais	Indeniza- ções	Benefícios Assistenciais e previden- ciários	Demais despesas variáveis			
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
Exercícios	2014	8.407.072					909.673			9.136.745
	2013	8.029.332					832.328			8.861.660
	2012	7.139.997					756.759			7.896.756
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2014									
	2013									
	2012									

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2014

5.1.4. Servidores Inativos

Quadro: 48 - Composição do quadro de servidores inativos

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12/14	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral		
1.1 Voluntária		
1.2 Compulsória		
1.3 Invalidez Permanente		
1.4 Outras		
2. Proporcional		
2.1 Voluntária		
2.2 Compulsória		
2.3 Invalidez Permanente		
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)		

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2014

5.1.5. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

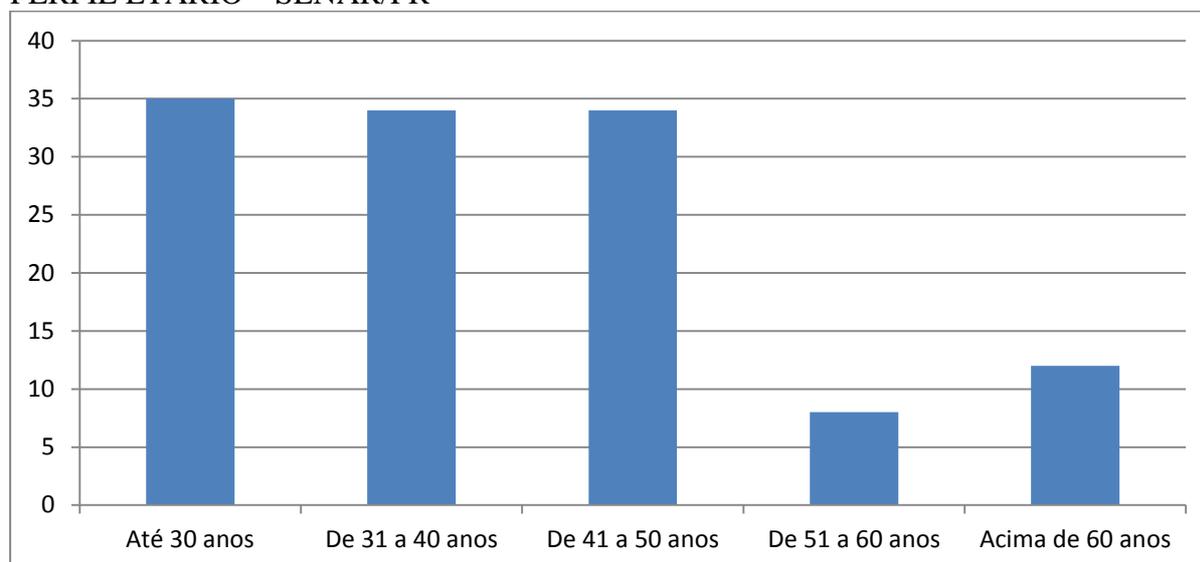
Absenteísmo: As faltas e atrasos não justificados são descontados em folha de pagamento. No ano de 2014 o montante descontado dos funcionários em virtude de absenteísmo foi de R\$ 8.955,90, equivalente a 592 e 05min de atrasos e/ou faltas, considerando como base todos os funcionários do SENAR-PR.

Acidentes de Trabalho/Doenças Ocupacionais: Em 2014 não ocorreu nenhum acidente de trabalho, ou afastamento em virtude de doenças ocupacionais. O SENAR-PR vem atuando em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na prevenção de acidentes e doenças

ocupacionais. Ocorreram dois afastamentos em virtude de doença, porém não relacionadas ao trabalho.

Perfil Etário: Atualmente o SENAR-PR possui 123 funcionários celetistas, divididos nas seguintes faixas etárias; 35 funcionários (até 30 anos), 34 funcionários (31 a 40 anos), 34 funcionários (41 a 50 anos), 08 funcionários, (51 a 60 anos) e 12 funcionários (acima de 60 anos), conforme gráfico a seguir:

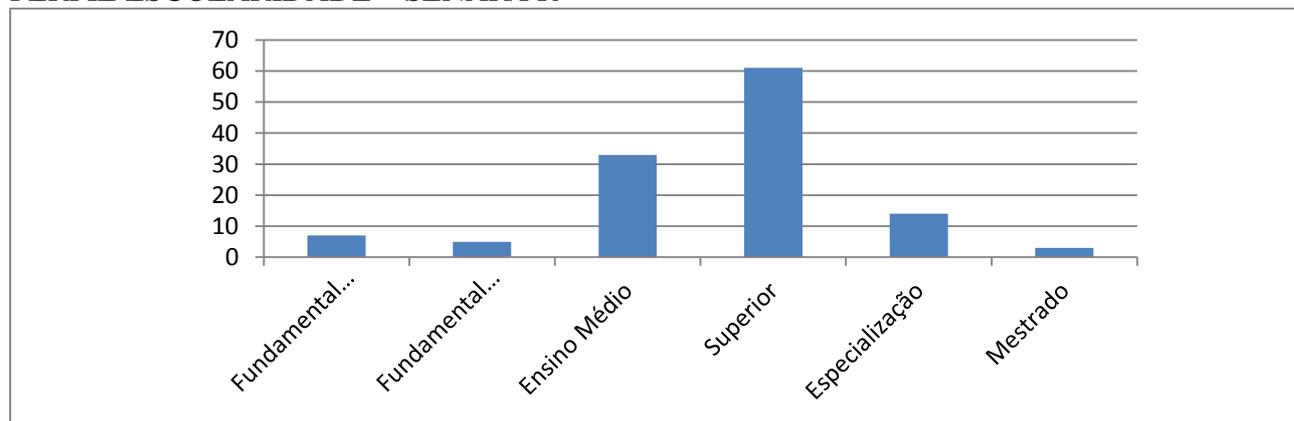
PERFIL ETÁRIO – SENAR/PR



Rotatividade: Em 2014 não houve aumento ou redução no quadro efetivo do SENAR/PR, durante o ano aconteceram 20 novas contratações de funcionários celetistas e os desligamentos em virtude de pedido de demissão ou dispensa sem justa causa também foram de 20 novos empregados.

Treinamentos e Formação Acadêmica: O SENAR-PR continua trabalhando com ações de capacitação e desenvolvimento de funcionários, são oferecidos treinamentos para melhoria da produtividade e qualidade das atividades, além da existência do programa de bolsa auxílio para estudantes. Em 2014 cerca de 71% do quadro de funcionários do SENAR-PR passou por algum tipo de treinamento, e a bolsa auxílio atende funcionários que cursam graduação em áreas de interesse da empresa, cursos de línguas, desde que a função exija, e cursos de ensino médio, pós graduação, mestrado e doutorado. O gráfico abaixo é um espelho do atual grau de escolaridade dos funcionários do SENAR-PR

PERFIL ESCOLARIDADE – SENAR/PR



Situação do Quadro Próprio: Atualmente o SENAR-PR conta com 123 funcionários ativos no quadro de pessoal, alocados na sede e no centro de distribuição em Curitiba, em 10 regionais localizadas em diferentes cidades do Estado do Paraná, além de colaboradores presentes nos dois centros de treinamento localizados em Assis Chateaubriand e Ibiporã.

5.2. Informações sobre Terceirização de Mão de Obra e sobre o quadro de Estagiários

5.2.1. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro: 49 – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	1				3.843
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	1				3.843

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2014

5.2.2. Terceirização de Mão de Obra

Quadro: 50 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante											
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural											
UG/Gestão:						CNPJ: 04.257124-0001/08					
Informações sobre os contratos											
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados			Sit.	
							F	M	S		
					Início	Fim	P	C	P		C
Observações:											
LEGENDA											
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.											
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.											
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.											
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.											

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos – 2014

5.3 Em Relação à Desoneração da Folha de Pagamento Propiciada pelo Art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo Art. 2º do Decreto 7.828/2012:

a) Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela referida desoneração, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação;

Não houve contratos com empresa beneficiadas pela desoneração.

b) Demonstração das iniciativas e dos resultados para a obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração;

Não houve contratos com empresa beneficiadas pela desoneração.

c) Demonstrativo dos contratos (vigentes e encerrados) afetados pela desoneração, contendo, no mínimo, nome da unidade contratante, número identificador do contrato, nome da empresa contratada, CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência do contrato, economia obtida (redução do valor contratual) com a revisão de cada contrato.)

Não houve contratos com empresa beneficiadas pela desoneração.

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1. Veículos Próprios ou locados de Terceiros

A frota de veículos do SENAR-AR/PR é composta de 29 (vinte e nove) unidades, sendo que destes 15 (quinze) atendem a sede, 04 (quatro) os Centros de Treinamento Agropecuário e 10 (dez) as Supervisões Regionais. O uso da frota está regulamentado pela Instrução de Serviço nº 03/2009.

6.2. Patrimônio Imobiliário Próprio ou Locado de Terceiros

O SENAR-PR tem sua sede no município de Curitiba e dois barracões abrigando o Almojarifado, alugados. No interior possui duas unidades próprias e salas alugadas que abrigam suas Regionais. Segue quadro com relação de imóveis próprios e locados:

Quadro:51 – Descrição de Imobiliários Vinculados à Sede

Imóveis	Proprietário/Locador	Contrato N°.	Vigência
1. Sede Atual Rua Marechal Deodoro, 450 – 2º, 15º, 16º e 17º andares (salas/auditório)	FAEP	015/2012	30/07/2016
		040/2012	30/07/2016
		099/2013	30/11/2018
2. Centro de Treinamento Agropecuário de Iporã- PR	SENAR-AR/PR	-	-
3. Centro de Treinamento Agropecuário de Assis Chateaubriand-PR	SENAR-AR/PR	-	-
4. Centro de Distribuição (Almojarifado)	Valdir José Lorenzon	013/2009 - Barracão 1130	31/03/2016
		049/2012 – Barracão 1158	30/09/2016
5. Sala Campo Mourão/PR	Sindicato Rural de Campo Mourão	45/2009	30/07/2015
6. Sala Francisco Beltrão/PR	Dirceu Carneiro	56/2010	10/11/2016
7. Sala Guarapuava	Sindicato Rural de Guarapuava	46/2009	30/07/2015
8. Sala Irati/PR	Sindicato Rural de Irati	56/2009	30/07/2015
9. Sala Londrina/PR	Sindicato Rural de Londrina	50/2009	30/07/2015

10. Sala Mandaguaçu/PR	Sindicato Rural de Mandaguaçu	55/2009	30/07/2015
11. Sala Matelândia/PR	Imobiliária Matelândia Ltda	026/2010	18/05/2015
13. Sala Pato Branco/PR	Sindicato Rural de Pato Branco	47/2009	30/07/2015
15. Sala Ponta Grossa/PR	Sindicato Rural de Ponta Grossa	51/2009	30/07/2015
17. Sala Umuarama/PR	Alberto Pereira de Lima	22/2011	01/06/2015
18. Sede Atual Rua Marechal Deodoro, 450 – Sala 17º andar	Roberto Sary Moreira	27/2014	31/03/2016

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7.1. Estrutura da informação

Quadro: 52 – Gestão da tecnologia da informação da UJ

Quesitos a Serem Avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
Recursos Humanos TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	5 servidores/0 estagiário/0 terceirizados				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidade definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			X		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha instituída mediante documento específico.					X
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					

12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento da própria UJ.	10%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?		X			
Considerações Gerais: A análise dos quesitos foi realizada por grupo de pessoas pertencentes e integrantes da TI.					
LEGENDA Níveis de avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: SENAR-AR/PR – Área de Planejamento

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro: 53 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. . Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis)		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex. ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. . Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex. torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). . Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex. papel reciclado). . Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				

7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. . Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?		X			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). . Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologia e materiais que reduzam o impacto ambiental.		X			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. . Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. . Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
(6) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(7) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(8) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(9) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(10) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa

A UJ mesmo não estando enquadrado nos termos do Decreto nº. 5.940/2006 preocupa-se desde vários anos, com a separação de materiais recicláveis. Desta forma, mantemos nas nossas salas de trabalho, caixas onde são depositados papéis descartados que, após atingirem certo volume, são enviados para reciclagem, bem como os cartuchos vazios de toner. Em 2.011 foram adquiridos veículos utilitários tendo, na licitação, sido exigido motor flex.

9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1. Providências de acórdãos do TCU ou Unidade de Controle Interno

Não houve ocorrências no período

9.2. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno:

Não houve ocorrências no período

10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	<u>2014</u>	<u>01/01/2014</u>	<u>2013</u>
ATIVO		Representação	
Circulante			
Caixa e Bancos	15.460	31.768	31.768
Aplicações Financeiras	55.001.510	46.703.646	46.703.646
Contas a Receber	5.008.736	4.194.077	4.194.077
Adiantamentos	176.838	251.131	251.131
Estoques	1.472.788	1.036.018	1.036.018
Valores Recuperáveis e Despesas Antecipadas	171.694	126.616	126.616
Total do Ativo Circulante	<u>61.847.026</u>	<u>52.343.256</u>	<u>52.343.256</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Operações de Longo Prazo	10.584	10.584	10.584
Imobilizado	14.099.393	14.370.439	6.793.117
Intangível	64.153	55.395	55.395
Total do Ativo Não Circulante	<u>14.174.130</u>	<u>14.436.418</u>	<u>6.859.096</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>76.021.156</u></u>	<u><u>66.779.674</u></u>	<u><u>59.202.352</u></u>
	<u>2014</u>	<u>01/01/2014</u>	<u>2013</u>
PASSIVO		Representação	
Circulante			
Fornecedores	632.566	400.637	400.637
Obrigações Sociais e Trabalhistas	308.038	254.664	254.664
Provisões Trabalhistas	668.063	677.199	677.199
Convênios à Realizar	21.587	121.597	121.597
Credores Diversos	13.224	7.494	7.494
Total do Passivo Circulante	<u>1.643.480</u>	<u>1.461.590</u>	<u>1.461.590</u>
Patrimônio Social			
Patrimônio Social	33.885.120	30.410.202	30.410.202
Reserva de Capital	23.855.642	23.855.642	23.855.642
Ajuste avaliação Patrimonial	7.858.981	7.858.981	-
(Déficit) / Superávit do Exercício	8.777.934	3.193.259	3.474.918
Total do Patrimônio Social	<u>74.377.677</u>	<u>65.318.084</u>	<u>57.740.762</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>76.021.156</u></u>	<u><u>66.779.674</u></u>	<u><u>59.202.352</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de Contribuições Sociais	57.430.460	52.897.982
Outras Receitas Operacionais	5.467.636	3.697.442
Realizações de Convênios	394.764	-
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	<u>63.292.860</u>	<u>56.595.424</u>
OUTRAS RECEITAS		
Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante	-	-
TOTAL OUTRAS RECEITAS	<u>-</u>	<u>-</u>
TOTAL DE RECEITAS	<u>63.292.860</u>	<u>56.595.424</u>
DESPESAS		
Despesas Operacionais/Correntes		
Aplicações Diretas (Atividade Meio)		
Pessoal e Encargos Sociais	(2.458.277)	(2.300.835)
Demais Aplicações Indiretas	(1.831.917)	(1.178.626)
	<u>(4.290.194)</u>	<u>(3.479.460)</u>
Aplicações Diretas-FPR/PS (Atividade Fim)		
Pessoal e Encargos Sociais	(6.858.468)	(6.560.824)
Demais Aplicações Indiretas	(35.836.958)	(35.843.236)
Despesas de Convênios	(394.764)	-
	<u>(43.090.189)</u>	<u>(42.404.061)</u>
Aplicações em Despesas de Programas Especiais	<u>(5.984.697)</u>	<u>(6.247.601)</u>
Total Despesas Operacionais/Correntes	<u>(53.365.080)</u>	<u>(52.131.122)</u>
Despesas de depreciação e baixa de bens	<u>(1.149.846)</u>	<u>(989.384)</u>
TOTAL DESPESAS	<u>(54.514.926)</u>	<u>(53.120.506)</u>
DÉFICIT / SUPERÁVIT DO PERÍODO	<u>8.777.934</u>	<u>3.474.918</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

	Valores em Reais	
	2014	2013
Total das Atividades Operacionais	594.091	1.374.200
1. Atividades Operacionais		
Sobra Líquida do Exercício	8.777.934	3.474.918
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.154.346	990.577
Depreciação e Amortização	-	-
Baixas do Imobilizado em Serviço	1.149.846	989.384
Baixas do Imobilizado em Serviço	4.500	1.192
Variações no Ativo Circulante	9.520.078	3.155.383
Aplic. Mercado aberto	8.297.863	2.645.980
Contribuições Sociais a Receber	814.659	428.504
Despesas Pagas Antecipadamente	12.530	-4.588
Devedores Diversos	(41.745)	13.941
Estoque	436.770	71.545
Variações no Passivo Circulante	181.889	64.089
Fornecedores	237.660	12.423
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	(9.136)	4.307
Tributos e Contribuições Sociais	53.375	40
Convênios à Realizar	(100.009)	47.320
Aplicações no Realizável a Longo Prazo	0	0
Aumento do Exigível a Longo Prazo	0	0
2. Atividades de Investimento		
Aplicações no Imobilizado	(610.399)	-1.381.296
Total das Atividades de Investimento	(610.399)	-1.381.296
3. Atividades de Financiamento		
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Total das Atividades de Financiamento	0	0
4. Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)	-16.308	-7.096
Saldo Inicial de Caixa	31.768	38.863
Saldo Final de Caixa	15.460	31.768
Varição no Caixa	-16.308	-7.096

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

<i>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</i>	<i>PATRIMONIO SOCIAL</i>	<i>RESERVAS DE CAPITAL</i>	<i>TOTAIS</i>
Saldos em 31/12/2012	30.410.201	23.855.642	54.265.843
<i>Ajuste de anos anteriores</i>	-	-	-
<i>Transferência para reservas</i>	-	-	-
<i>Superávit do Exercício de 2013</i>	3.474.918	-	3.474.918
Saldos em 31/12/2013	33.885.119	23.855.642	57.740.761
<i>Ajuste de Avaliação Patrimonial</i>	-	7.858.982	7.858.982
<i>Transferência para reservas</i>	-	-	-
<i>Superávit do Exercício de 2014</i>	8.777.934	-	8.777.934
Saldos em 31/12/2014	42.663.053	31.714.624	74.377.677

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (EM REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, criado pela Lei Federal nº 8315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566/92, de 10 de junho de 1992, com o objetivo de organizar, administrar e executar no território brasileiro o ensino da formação profissional rural e a promoção social do trabalhador rural.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Superávit / Déficit

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

b) Aplicações Financeiras

São atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço.

c) Contas a Receber

É composta pela previsão da receita do mês competência que será recebida posteriormente, baseada na média histórica do período.

d) Imobilizado

A entidade procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/2009, atendendo em específico Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a interpretação Técnica ICPC 10, Nota Explicativa 08.

e) Provisões para férias

Constituída mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.



f) Demais Ativos e Passivos

São registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

NOTA 04 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Recursos próprios	54.960.530	46.556.836
Recursos de convênios	40.979	146.811
	<u>55.001.509</u>	<u>46.703.647</u>

a) Recursos próprios

As aplicações financeiras estão concentradas nas modalidades de CDB/RDB, e a definição sobre a disponibilidade de recursos para aplicação é tomada com base no fluxo de caixa, considerando a necessidade de desembolsos.

b) Recursos de convênios

A Entidade firmou convênio de cooperação técnica e financeira com o SEBRAE para execução dos Programas Negócio Certo Rural e Empreendedor Rural. De acordo com o convênio, as disponibilidades financeiras com previsão de descaixe em prazo igual ou superior a 30 dias, devem ser mantidas em fundo de aplicação financeira sem risco de perda. Para atendimento dessa exigência a Entidade mantém os recursos em conta específica.

NOTA 05 – SEGUROS

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração da entidade para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente.

NOTA 06 – CONTAS A RECEBER

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lei 8.315 (Via INSS)	<u>5.008.736</u>	<u>4.194.077</u>

A principal fonte de recursos do SENAR é oriundo das contribuições mensais compulsórias estabelecidas pelas Leis 8.315/91, 8.540/92 e 8.870/94, proporcionais a arrecadação do Estado.



Em decorrência da impossibilidade de mensurar com precisão os valores que serão recebidos por conta desses repasses, o SENAR faz uma estimativa com base no mesmo período do exercício anterior para efetuar o registro contábil de acordo com o regime de competência.

NOTA 07 – ESTOQUE

	2014	2013
Material de Limpeza	15.617	8.089
Material de Expediente	129.368	124.019
Material Instrucional – Diversos	611.366	500.335
Material Instrucional – PR Manuais	462.639	403.575
Material Show Rural	249.087	-
Produtos Diversos	4.710	-
	1.472.787	1.036.018

NOTA 08– IMOBILIZADO

Descrição	2014						2013
	Valor original	Depreciação Acumulada	Avaliação a Custo de Mercado	Saldo Líquido	Vida Útil	Taxa	Saldo Líquido
Instalações Fixas	15.407,43	15.407,43	-	-	-	4%	641,43
Material de informática	2.124.674,16	1.655.463,91	-	469.210,25	-	20%	657.385,11
Máquinas e equipamentos	1.701.017,05	821.857,02	-	879.160,03	-	10%	969.492,86
Bens Móveis	850.618,47	497.435,37	-	353.183,10	-	10%	406.791,61
Terrenos	640.000,00	-	3.960.000,00	4.600.000,00	15 Anos	-	640.000,00
Outros	2.522,60	-	-	2.522,60	-	-	2.522,60
Prédios	4.179.829,28	1.571.317,14	3.110.609,99	5.719.122,13	15 Anos	6,67%	3.723.245,03
Prédios após incorporação	1.185.776,09	3.952,59	-	1.181.823,50	45 Anos	2,22%	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	393.038,56
Palio Weekend Trekking	673.740,53	579.673,69	381.904,75	475.971,59	5 Anos	18%	-
Komb Volkswagen	89.500,00	77.566,32	45.066,32	57.000,00	4 Anos	22,5%	-
Parati e Corolla	422.399,45	422.399,45	288.500,00	288.500,00	3 Anos	30%	-
Parati e Kombi	118.321,80	118321,80	72.900,00	72.900,00	1 Ano	90%	-
Totais	12.003.806,86	5.763.394,72	7.858.981,06	14.099.393,20	-	-	6.793.117,20

A Entidade procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo em especial o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e a Interpretação Técnica ICPC 10. Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da



Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a entidade atribuiu o valor justo através de Laudo emitido pela empresa Avalor Engenharia de Avaliações especializada.

NOTA 09 – PATRIMÔNIO SOCIAL

A rubrica “Patrimônio Social” é representada pelos superávits e déficits acumulados além dos bens e direitos recebidos em doações.

Paloma Brizola
Contadora CRC – PR061412/O-5
CPF 042.978.629-80



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Administradores do
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL – SENAR AR / PR
Curitiba – PR

Examinamos as demonstrações contábeis do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná – SENAR AR / PR**, levantado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações de resultado, relativo ao período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná – SENAR AR / PR** é responsável pela elaboração adequada e apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
Rua Jornalista Octavio Secundino, n.º 370 – Bom Retiro – CEP 80.520-480
Telefax - (041) 3024-6800
www.audiplan.com - auditoria@audiplan.com
CURITIBA - PARANA

1



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para Opinião

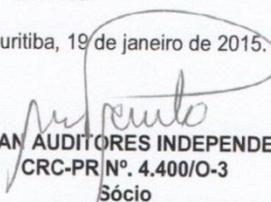
Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, e financeira do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná – SENAR AR / PR, em 31 de dezembro de 2014, bem como o resultado de suas operações as Mutações do seu Patrimônio Social e os Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 apresentados para efeitos comparativos foram anteriormente por nos auditados, por ocasião da emissão do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis datado de 17 de janeiro de 2014 contendo ressalva sobre o critério de reconhecimento contábil da depreciação e amortização baseado no critério fiscal, o que, conseqüentemente, contraria o disposto na NBC T 19.1 – Resolução - CFC nº 1.177/09.

Curitiba, 19 de janeiro de 2015.


AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
 **CRC-PR Nº. 4.400/O-3**
Sócio
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.
CRC-PR Nº. 12.673/O-8

11. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO:

Em setembro de 2003, o SENAR-PR obteve a certificação NBR ISO 9001 : 2000. Em 2006 foi novamente certificado na mesma versão da norma e no ano de 2009 foi novamente certificado na versão NBR ISO 9001:2008, com validade até o exercício de 2012. Neste último exercício obteve a re-certificação com validade até 2.015, tendo como instituição certificadora o TECPAR – Instituto de Tecnologia do Paraná, que em auditoria realizada comprovou que o SENAR-PR estabeleceu e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade, voltado a Formação Profissional Rural e Promoção Social, atendendo aos requisitos da Norma. Com a implementação do Sistema de Gestão pela Qualidade foram estabelecidos indicadores que possibilitam a aferição dos resultados obtidos em relação a cada um dos processos do SENAR-PR.

A norma promove a adoção de uma abordagem de processo visando o desenvolvimento, implementação e melhoria da eficácia do sistema de gestão da qualidade que busca aumentar a satisfação do cliente (Produtor/Trabalhador Rural) pelo atendimento aos requisitos do cliente, quais sejam:

- a informação;
- a capacitação e,
- a melhoria de sua qualidade de vida.

Estes indicadores estabelecidos contribuem, ainda, para que a instituição possa sistematicamente, analisar seu desempenho em relação ao cumprimento de sua missão e buscar a melhoria contínua de seus processos e serviços.

Neste contexto, visando consolidar a busca da excelência de seus produtos e processos, realizou planejamento estratégico no exercício de 2008, estabelecendo as diretrizes para os anos vindouros.

Como fruto desse planejamento estratégico, iniciou-se a capacitação não só dos colaboradores do corpo funcional do SENAR-PR (Supervisores, Áreas Técnica e Administrativa), como também dos mobilizadores, funcionários dos sindicatos rurais cooperados, responsáveis pelo primeiro contato do SENAR-PR com seus clientes. São eles que mobilizam turmas e encaminham propostas de cursos. Foram realizados, em 2014, 22 encontros com a participação de 45 novos mobilizadores.

O conteúdo desta capacitação contempla o trabalho do SENAR, sua missão, objetivos, estratégias e área de atuação, educação e as novas funções do mobilizador focadas na cadeia produtiva e mercado de trabalho. O objetivo não foi só apresentar estratégias de como os mobilizadores devem desenvolver seu trabalho, como também propiciar um ambiente de integração e troca de idéias que possa enriquecer sua forma de atuação. Boa parte do treinamento incluiu dinâmicas por meio das quais as informações teóricas são reforçadas e colocadas em prática.

Os indicadores atribuídos e as metas estabelecidas para cada um dos processos voltados para os programas, projetos/atividades e ações administrativas do SENAR-PR, são uma forma de medição e monitoramento destes processos estabelecidos pelo Sistema.

PROCESSOS	INDICADOR			META		
	Descrição	Período	Fórmula	Estabelecida	DEZ	
1 - DIRIGIR	1.1 - Percentual de realização das metas previstas no PAT	anual	total cursos realizados / total cursos previstos	95%	fpr	104%
					pe/fpr	144%
					ps	104%
					pe/ps	100%
					rh	122%
2 - ADMINISTRAR	2.1 - Percentual de fornecedores de matls. instrucionais com atendimento pleno	semestral	Percentual de atendimento pleno / total de avaliações	80%	94%	
	2.2 - Manutenção de estoque mínimo de manuais	semestral	saldo de manuais superior ao estoque mínimo por título	90%	95%	
3 - DESENVOLVER CURSOS	3.1 - Nº de novos cursos ofertados em relação a demanda	anual	nº de cursos atendidos (em desenvolv.ou concluídos) / nº de demandas aprovadas	50%	65%	
4 - OFERTAR CURSOS	4.1 - Número de cursos realizados por ocupação em relação ao PAT	anual	Títulos oferecidos por Títulos ministrados	95%	fpr	97%
					pe/fpr	100%
					ps	100%
					pe/ps	100%
					rh	100%
5 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL / PROMOÇÃO SOCIAL	5.1 - Percentual de municípios atendidos com cursos de FPR/PS	anual	total de municípios atendidos / total de municípios existentes	80%	98,0%	
	5.2 - Nº cursos cancelados	mensal - acumulado	nº de cursos cancelados / total de cursos aprovados	10%	mês	6,8%
	5.3 - Índice de aproveitamento de vagas	mensal	total de participantes por modalidade / total de participantes concluintes	70%	FPR	75,0%
				75%	PS	77,8%
	5.4 - Nº de supervisões mensais	mensal	nº de supervisões realizadas / total de supervisões definidas	Quant. Defin.		966
				Quant. Real.		1133
100%					117%	

5 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL / PROMOÇÃO SOCIAL	5.5 - Índice de Evasão de Participantes	mensal	nº de participantes concluintes / total de	10%	Aperf	11,6%
	5.6 - Índice de aprovação dos participantes	mensal	nº de participantes aprovados / total de participantes concluintes	80%	Aperf	97,7%
					Qualif	91,2%
	5.7 - Índice de Satisfação Clientes	mensal - acumulado	Aprendizagem no curso com % Ótimo / total de participantes entrevistados	60%		60%
	5.8 - Índice de satisfação em relação ao instrutor	mensal - acumulado	Didática do instrutor com % Ótimo : nº de aprovação apontada	75%		78%
	5.9 - Índice de satisfação em relação ao material didático	mensal - acumulado	Material didático (cartilhas, matl.consumo) com % Ótimo : total de participantes entrevistados	55%		58%
	5.10 - Índice de satisfação em relação ao material instrucional	mensal - acumulado	Material instrucional com % Ótimo : total de participantes entrevistados	60%		64%
	5.11 - Índice de satisfação em relação ao conteúdo do curso	mensal - acumulado	Conteúdo do curso com % Ótimo : total de participantes entrevistados	70%		70%
	5.12 - Índice de satisfação em relação ao local de realização do curso	mensal - acumulado	Local de realização do curso com % Ótimo : total de participantes entrevistados	60%		60%
5.13 - Nº de reclamações de Clientes	mensal - acumulado	nº de reclamações apontadas / total de entrevistas realizadas	3%		2%	
6 - GERENCIAR PESSOAS	6.1 - Quantidade de colaboradores treinados	anual	nº de colaboradores treinados / total de colaboradores	70%		71,1%
7 - SGQ	7.1 - Nº de não-conformidades maiores	mensal	nº de não conformidades maiores detectadas / total de auditorias realizadas	0	Aud	0
					ÑC+	0
	7.2 - Nº de ações corretivas implementadas	mensal	nº de ações implementadas / total de não conformidades	100%	ÑC	3
7.3 - Nº de ações preventivas implementadas	mensal	nº de ações implementadas / total de ações preventivas	100%	AP	1	
				AC	1	
8 - ARRECADAR	8.1 - Percentual de receitas realizadas em relação as orçadas no exercício	anual	receitas realizadas / receitas orçadas	100%		102,9%

Os indicadores de desempenho apresentados neste exercício revelaram a eficácia dos processos estabelecidos no Sistema de Gestão da Qualidade pelo cumprimento das metas estabelecidas.

ÁGIDE MENEGUETTE

Presidente do Conselho Administrativo